

DÍVIDAS DE ENTIDADES PÚBLICAS LEVAM EMPRESA PRIVADA À FALÊNCIA

Via rápida Guarda-Vilar Formoso bloqueada por trabalhadores

— Em risco o troço da auto-estrada Mealhada-Águeda

Trabalhadores da empresa J. B. Pedroso e Filhos, Ld.ª de Trajouce (Sintra) que se encontram a construir um troço da via rápida Guarda-Vilar Formoso bloquearam ontem o trânsito naquela via, exigindo o pagamento de salários em atraso.

Os trabalhadores que atravessaram máquinas pesadas no meio da via protestam pelo facto de não receberem salários vai para dois meses.

Na base do problema, segundo uma fonte da administração da empresa, estão dificuldades de liquidez que decorrem da existência de uma dívida de cerca de 700 mil contos do Governo Regional da Madeira.

Um elemento da direcção financeira da companhia disse que a dívida do Governo da Madeira relativa a obras de construção de estradas e outros melhoramentos, representa

cerca de metade da facturação anual da empresa.

O administrador Manuel Pedroso, disse que a dívida se arrasta há cerca de ano e meio, perante a mesma desculpa de sempre: «Não podemos pagar porque o Governo Central não nos envia as verbas necessárias».

Indicou que a empresa está numa situação de ruptura iminente apesar da sua viabilidade e da existência de

uma carteira de encomendas de quatro milhões de contos.

Das obras cujo início estava previsto para breve destacam-se um troço de auto-estrada Mealhada-Águeda, um troço do metropolitano de Lisboa, o prolongamento das pistas do aeroporto de Ponta Delgada, o saneamento da cidade do Mindelo na Ilha de S. Vicente em Cabo Verde e o

Continua na página 4

DOS APOIOS PROMETIDOS... AOS QUE NÃO CHEGAM

GEMDA dá provas de vitalidade

Ler na página 3

REAGAN E GORBACHEV: CIMEIRA EM NOVEMBRO



O Presidente Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbachev vão encontrar-se pela primeira vez numa reunião cimeira de três dias em Genebra, a decorrer de 19 a 21 de Novembro, anunciaram ontem fontes oficiais em Washington.

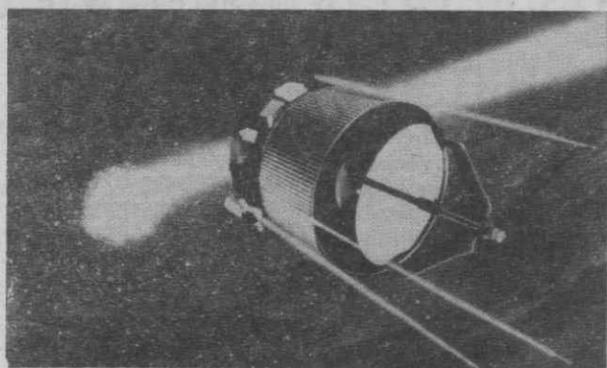
As fontes de Washington disseram esperar-se para dentro de um ou dois dias o anúncio oficial da reunião cimeira por parte de Washington e Moscovo.

A planeada reunião será a primeira entre Reagan e um líder soviético, à excepção de uma com o então ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko em Setembro passado em Washington.

Reagan convidou recentemente Gorbachev para se reunir com ele em Washington, mas Genebra foi o local preferido por funcionários norte-americanos e soviéticos durante negociações sobre pormenores da cimeira.



ENCONTRO COM COMETA HALLEY



Esta é uma reprodução do satélite construído por 12 países europeus e ontem lançado, para se ir encontrar, no próximo mês de Março, com o cometa Halley. (Telefoto Reuter/NPI/«Diário de Aveiro»)

Ler na última página

O PREÇO DE SER FAMOSO



Ser famoso, tem o seu preço, até em perigo e por isso aqui vemos o tenista norte-americano, John McEnroe, quando se dirigia para o «court», em Wimbledon, cuidadosamente escoltado pela polícia. Depois venceu o sul-africano, Christo Steyn, e chegou aos quartos de final. (Telefoto Reuter/NPI/«Diário de Aveiro»)

Ler na página 9



MAIS UM ATENTADO — Continua a saga dos atentados à bomba em aeroportos, o que prova a evidência os deficientes sistemas de segurança. Desta vez foi no Aeroporto Fiumicino (Roma), de que a telefoto Reuter/NPI/«Diário de Aveiro» nos mostra um contentor parcialmente destruído pela explosão.

NESTA EDIÇÃO

TRÂNSITO DE PESADOS E «PERIGOSOS» SERÁ DESVIADO DO CENTRO DA CIDADE

Ler na página 2

O «CASO» DO SURTO DE HEPATITE NA FEIRA: GOVERNADOR CIVIL TOMA POSIÇÃO

Ler na página 3

NOS RESTAURANTES: «VINHO DA CASA» É OBRIGATORIO E COM RÓTULO

Ler na página 7

ANDREI GROMYKO É O NOVO PRESIDENTE DA UNIÃO SOVIÉTICA



Andrei Gromyko.

Ler na página 8

F.C. PORTO REAGE A DECISÃO DA FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL

Ler na página 10

Trânsito de pesados e «perigosos» será desviado do centro da cidade

— POR DECISÃO DA CÂMARA DE AVEIRO SUJEITA AINDA A RATIFICAÇÃO

Na última reunião do colégio camarário de Aveiro foram analisados alguns pontos de interesse premente para a cidade e para o concelho.

Sobre o assunto «rede de tratamento de esgotos», o eng.º Sequeira Pereira esclareceu que toda a rede está a trabalhar, com excepção da central de Esgueira e a da zona de Alboi que, segundo aquele responsável, só funciona durante o dia devido aos ruídos e vibrações que provoca, com nítidos prejuízos para as habitações circundantes.

A Câmara deliberou construir um edifício — orçado em cerca de 4000 contos — naquele lugar, em substituição do «banhão» existente, sendo a sala onde ficará instalada a aparelhagem pneumática construída obedecendo a condições especiais de acústica que obstem aos problemas que se levantam actualmente.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

O vereador do Pelouro da Cultura, Custódio Ramos, esclareceu a Edilidade de que se encontram quase concluídos os estudos efectuados sobre todos os manuscritos existentes na Biblioteca, documentação que virá a constituir o «arquivo histórico» e se centralizará num espaço próprio daquela Biblioteca, sem o acesso directo do público. Custódio Ramos apresentaria ainda uma proposta no sentido de serem redobradas as condições de segurança daquela sala de leitura.

TRÂNSITO E DESVIOS

Na agenda de trabalhos constava ainda a análise da ligação da Av.ª Calouste Gulbenkian à E.N. N.º 109/7, que se encontra actualmente em fase de acabamento. O dr. Girão Pereira, a este propósito, referiu que os trabalhos, previstos finalizados no fim do corrente mês, sofreram atrasos devido a deficiências no fornecimento de materiais. Esta artéria, conjuntamente com outras constituirão uma alternativa a todos os veículos pesados cujo destino não seja a cidade. Assim, todo o trânsito de pesados e dos considerados «perigosos», destinado ao porto de Aveiro, às Gafanhas ou às praias será «obrigado» a circundar a cidade, entrando pelo nó sul — no sentido nascente-poente — seguindo pelas Avenidas Artur Ravara e Calouste Gulbenkian, ligando direc-

tamente à E.N. N.º 109/7. Foi ainda abordada a instituição de uma postura camarária que clarificará este trajecto, ficando no entanto sujeita a debate posterior por se tratar prematura qualquer discussão nesse sentido, antes das obras concluídas.

O eng.º Vitor Silva, vereador do Pelouro do Turismo, informou o colégio camarário de que havia solicitado junto da JAPA (Junta Autónoma do Porto de Aveiro) e cedência de terrenos junto à Ria, no canal de S. Roque, destinados ao estacionamento de camionetas de excursionistas, ideia que mereceu receptividade da JAPA, aguardando-se agora a decisão daquela entidade. Refira-se que presentemente aquele tipo de veículos estacionam no Largo do Cojo provocando a concentração, à sua volta, de vendedores ambulantes que, montando as suas tendas nas redondezas acabam por provocar a sujidade dos pavimentos, situação agravada com o facto de lançarem os detritos para a Ria.

ESCOLA PRIMÁRIA PARA SANTIAGO

Por deliberação tomada nesta reunião, vai ser pedida autorização à entidade que substitui o ex-Fundo de Fomento da Habitação que instale na zona de Santiago onde foi implantado um alargado conjunto de habitações sociais, uma escola primária que possa satisfazer às necessidades de um número elevado de habitantes daquela zona.

Para este efeito será solicitada a cedência de algumas das lojas existentes naquele conjunto habitacional, a fim de que ali se possa instalar a escola que poderá entrar em funcionamento, no caso da pretensão ser aceite, já no próximo mês de Outubro. Para a adaptação daquelas lojas ao fim em vista haverá apenas de as beneficiar em infra-estruturas que lhes possibilitarão a aptidão para o serviço em questão até à conclusão das obras de construção da escola primária que servirá as zonas residenciais de Quinta do Canha, R. Dr. Mário Sacramento e do Bairro em causa, e que proporcionará condições escolares a um número aproximado de 120 crianças.

SUBSÍDIOS A CENTROS DE INFÂNCIA

O vereador do Turismo, capitão Moreira Tavares informou que a

Câmara, a exemplo dos anos anteriores, vai conceder subsídios aos centros de infância do concelho, para subsidiar colónias de férias às crianças mais carenciadas.

O vereador Moreira Tavares informaria ainda de que os custos estimativos da construção do terminal

aéreo civil, na base de S. Jacinto, rondam os 53 mil contos. A este propósito o dr. Girão Pereira consideraria ser oportuno que a ANA concluísse o mais rapidamente possível aquele projecto, a fim de que o mesmo possa ser inserido nas verbas do FEDER.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

NA REUNIÃO DA CÂMARA

O aparecimento do nosso jornal levou o presidente da Edilidade a propor um «voto de congratulação» pela existência de um jornal diário da região. O vereador Portugal da Fonseca, talvez ainda pouco esclarecido na matéria interrogaria das ligações do «Diário de Aveiro» com o matutino de Coimbra, no que foi esclarecido pelo nosso representante naquela reunião, a que o vereador Custódio Ramos acrescentaria não interessar a paternidade da ideia mas que «interessa, isso sim, é que foi colmatada uma lacuna há muito existente em Aveiro», acrescentando ainda que o «Diário de Aveiro» até fez com que a região fosse falada, diariamente, na rádio, através dos títulos de primeira página que a «Antena Um» emite pelas 8.30 horas da manhã.

Reiterando as palavras de Custódio Ramos, Portugal da Fonseca acrescentaria que «se forem cumpridos os propósitos do jornal, este será o grande portador dos anseios aveirenses».

DA CORRESPONDÊNCIA DE FIDELINO A JOSÉ PEREIRA TAVARES (1910-1927)

José de Melo ●

Evocar José Pereira Tavares é comunicar com milhares de aveirenses que passaram pelas suas mãos ou foram pelo menos alunos do Liceu de José Estêvão, onde reitorou durante dezenas de anos. Evocar Fidelino de Figueiredo é recordar aquele «filósofo da transitoriedade», — como lhe chamou Amorim de Carvalho — o pensador de **Entre Dois Universos**, o historiador da Literatura Portuguesa que todos conhecem, o catedrático de reputação internacional. Ambos estudiosos da nossa Literatura, amigos de longa data, é interessantíssimo o repositório epistolográfico que os liga, e a propósito os evocará o autor destas linhas, na medida em que o primeiro lhe legou uma recolha dessa ligação.

Viu José Pereira Tavares Fidelino de Figueiredo, pela primeira vez, pouco depois da implantação da República, numa sessão da Academia das Ciências de Lisboa em que Fidelino falava, sendo então Pereira Tavares aluno do 1.º ano do Curso Superior de Letras. A seguir, foi-se apaixonando, (o termo é do próprio), pelos trabalhos de crítica literária do Mestre, que José Pereira Tavares **lia, estudava e propagandeava**. Professor efectivo do Liceu de Aveiro, recebeu o autor de **Como se Devem Ler os Clássicos**, em 1921, uma carta de Fidelino, a solicitar a cedência de uma exemplar da conferência que o professor de Aveiro proferiu por ocasião de uma recita escolar vicentina. Entretanto, foram trocando cartas.

Em 1922, tendo José Pereira Tavares sugerido ao reitor do seu liceu, com o apoio do corpo docente, a **conveniência de ligar a cidade ao seu primeiro Instituto de Educação e**

Ensino por meio de um ciclo de conferências culturais a cargo de individualidades competentes, recebeu a incumbência de convidar, para abrir a série, a **pessoa que primeiro lhe ocorrera e que muito desejava conhecer de perto**. — Fidelino de Figueiredo. Dirigido o convite, obteve Pereira Tavares a seguinte resposta, datada de 22 de Novembro do ano citado (e em que se conserva a respectiva ortografia):

«Meu prezado collega e amigo:

Respondo à sua gentil carta de 20. Terei muito prazer em ir a Aveiro dar uma conferência no liceu e a convite dos colegas dessa cidade. Devo, porém, declarar lealmente que o meu estado de fadiga e os compromissos literários com prazo fixo que absorvem a minha cançada atenção, não me permitirão ordenar trabalho inteiramente novo. Teria a hipótese de ir, de limitar-me a expor matéria de Literatura Clássica, 1.º e 2.º volumes, **remanieie** para a nova edição desses volumes, ou inedita do 3.º, que, já conluído, ainda conservo em meu poder.

Naturalmente, a palestra terá um público mixto: além de professores e mais gente culta, pessoas menos inteiradas de coisas litterarias; deve, por isso, não ser muito carregada de erudição e ter cunho de agradável **litteratura**.

Se com esta restrição o meu collega julga que a minha ida agradará às pessoas benevolas em cujo nome me falla, eu irei no dia 2. sabbado, no rapido, para regressar no domingo à noite.

Depois da sua resposta, escreverei de novo com a indicação do assumpto. Cumprimentos cordeas do

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA ENCERROU A PISCINA

Os utentes habituais da Piscina Municipal de Águeda, ao pretenderem tomar o seu banho, depararam com um aviso que anunciava o encerramento das instalações por motivos imprevistos.

De certo, gostariam de perguntar à Câmara quais são os tais motivos imprevistos que obrigam uma piscina a encerrar as suas portas ao público em plena época estival e em tempo de férias escolares.

Outra questão que se pode pôr à referida Câmara diz respeito ao porquê da não abertura ao público do parque da Alta-Vila, magnifico espaço verde de Águeda.

Recentemente, o citado parque foi preparado por funcionários camarários visando proporcionar a sua abertura em razoáveis condições, não estando ainda à disposição da população, segundo conseguimos apurar, por falta de pessoal, pois neste momento, a cuidar e a vigiar o recinto, encontra-se apenas um trabalhador que, evidentemente, não pode «dar conta do recado».

Urge que este problema seja o mais rapidamente possível solucionado, para que a população do concelho não fique privada deste maravilhoso recanto de Águeda-a-Linda.

AM DE AVEIRO REÚNE AMANHÃ

Para continuação dos trabalhos iniciados em 29 de Março do ano em curso, reúne amanhã, pelas 21 horas no Salão Cultural do Município, a Assembleia Municipal de Aveiro.

Da ordem de trabalhos destacamos:

Aquisição e alienação; recuperação das zonas antigas de Aveiro —

declaração de zona crítica; apreciação de relatórios de actividades e contas de gerência; apreciação dos estudos de soluções alternativas com vista ao reordenamento da circulação de trânsito na Av.ª Dr. Lourenço Peixeiro; contrato de desenvolvimento com a CIMOFER para a construção de 250 fogos em Santiago.

amigo e confrade mt.º att.º e obdº

Fidelino de Figueiredo.»

Uma vez sem exemplo se conservou a ortografia epocal, mas prosseguir-se-á.

Fidelino adoeceu, no entanto, pelo que foi forçado a adiar o prazo da conferência, e em 2 de Dezembro informava Pereira Tavares da sua vinda a Aveiro no sábado, 9 do mesmo mês, para versar o tema **Das Cartas como Género Literário**. A conferência realizou-se na biblioteca do liceu; e a ela assistiram, além dos professores, **alunos das classes mais adiantadas e pessoas de maior representação** da cidade, os escritores Jaime de Magalhães Lima e Antero de Figueiredo e o professor liceal Guerreiro Murta, que a esta cidade acompanhara o conferencista.

Depois, foi-se tornando cada vez mais frequente a correspondência. — Pereira Tavares em **permanentes consultas**, Fidelino dando-lhe informações bibliográficas de **toda a espécie** e oferecendo-lhe todos os trabalhos que ia publicando, até que se tornaram para Pereira Tavares **obrigatórias**, sempre que ia a Lisboa, as visitas à Avenida do Duque de Avila, onde o professor do liceu e sua mulher eram recebidos como pessoas de família, (como continuaram a sê-lo, mais tarde, na Rua Duarte Lobo, — o que já constatou o autor destas linhas, também visita de Fidelino).

Decorridos cinco anos, e exercendo Pereira Tavares, pela primeira vez, o cargo de reitor do Liceu de Aveiro, foi a 14 de Julho de 1927 chamado telegraficamente a

Lisboa pelo ministro da Instrução, dr. Alfredo de Magalhães, e no dia 16 veio a encontrar-se com Fidelino de Figueiredo na Estação do Rossio, quando esperava o ministro, para com ele, e a seu pedido, seguir para o Norte.

O Governo estava em crise. Fidelino de Figueiredo, vendo Pereira Tavares, deixou o pequeno grupo de pessoas com quem estava falando e dirigiu-se-lhe, logo de pronto manifestando a estranheza que lhe causava a falta da habitual visita. Justificou-se Pereira Tavares e Fidelino, imediatamente, lhe fez a **confidência** de que dentro de poucos dias se daria um golpe de Estado. Regressado a Aveiro, encontrou José Pereira Tavares uma carta do autor de **Crítica do Exílio**, datada do dia 14, logo antes do encontro da estação, carta à qual pertencem estes períodos:

«O Governo está em crise. Uma numerosa delegação de oficiais de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, etc., está reunida para ir hoje dizer ao ministro da Guerra que não suporta por mais tempo a situação política. Querem que eu entre para o Governo. É possível que sim e é possível que não. O que é indispensável é que haja um Governo a sério, com cabeça, tronco e **membros**».

A 12 de Agosto, noticiavam os jornais a prisão de várias individualidades, entre elas Fidelino de Figueiredo — o que vinha confirmar a veracidade da revelação que, cerca de um mês antes, fora feita por Fidelino a José Pereira Tavares.

Vê-lo-emos em outro apontamento sobre as relações entre os dois homens.

● (Professor efectivo da Escola Secundária de José Esteves, poeta e ensaista)

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 13

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixeiro, 96-1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixeiro, 96-1.º B. Telefone 24601; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas. SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Dos apoios prometidos... aos que não chegam

Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro é um agrupamento que nasceu legalmente no dia 16 de Setembro de 1983, embora já funcionasse, como que na «ilegalidade» há cerca de um ano. Neste momento ocupa o seu espaço próprio na área da música e do bailado na cidade e na região de Aveiro, embora lutando com as dificuldades que também são próprias a este tipo de colectividades — escassez de meios financeiros.

Maria do Carmo Costa é a directora de bailado do GEMDA e também a sua fundadora. É professora de Educação Física na Escola Preparatória de Ilhavo, frequentou vários cursos e estágios, mas não se considera uma bailarina. Terminou o seu curso em 1972 e depois disso frequentou vários outros de reciclagem suíços e norte-americanos. Teve como professores nomes bem conhecidos do bailado como Mónica Backman (sueca), Françoise Raquin (francesa), Edgard Coronado (americano) e ainda Jocelyne Delimbeuf, a quem ficou a dever muito da sua evolução, sem esquecer Rui Horta, director da Companhia de Lisboa, e Liliane Viegas, responsável pela «7.ª Companhia», de Lisboa, a quem Maria do Carmo Costa manifesta a sua gratidão especial.

«A ideia de formar um grupo deste género começou a germinar há já cerca de oito anos, quando dava aulas de dança jazz no Beira Mar. Mas tive um certo receio de avançar com o projecto, embora tivesse o incentivo de uma colega minha da Figueira da Foz (já falecida), até que apareceu o José Luis (dirigente do grupo) que impulsionou a ideia e desbloqueou certo tipo de apoios

que não os materiais» — começou por nos dizer Maria do Carmo Costa.

A Câmara Municipal de Aveiro apoiou monetariamente a criação do GEMDA por reconhecer a necessidade, em Aveiro, deste tipo de «escola» que só pode sobreviver com uma verdadeira escola de dança a funcionar em paralelo para formar os seus próprios bailarinos.

O GEMDA vive da quotização dos seus sócios «que tem de dar para tudo», disse-nos a Maria do Carmo Costa, acrescentando com certo desalento que «é necessário pensar no que custa a sobrevivência duma escola deste tipo que para fazer os seus espectáculos tem de pagar 60 contos por noite para o aluguer da sala, e que os espectáculos levam na sua montagem, cerca de 150/180 contos. É muito difícil sobreviver assim, e posso dizer-lhe que no espectáculo do ano passado arrecadamos apenas dois mil e quinhentos escudos da receita, o que é irrisório», acrescentou.

O GEMDA tem nas suas escolas alunos que vão desde os 4 aos 40 anos, uns com intuítos próprios de seguir a dança outros apenas pelo interesse de ter uma ginástica de

— GEMDA DÁ PROVAS DE VITALIDADE

manutenção. Dentro das instalações do GEMDA, numa garagem adaptada e cujas obras foram totalmente feitas pelos próprios dirigentes e até alunos, faz-se ballet, ginástica infantil, sapateado, ginástica aeróbica, dança jazz e ginástica de manutenção, estando nos projectos ampliar as disciplinas no próximo ano, incluindo a defesa pessoal e o halteroculturismo.

Depois do espectáculo, com pleno êxito, que o grupo apresentou na passada sexta-feira no Teatro Aveirense, foram em gozo de merecidas férias, embora já a pensar no espectáculo que em Outubro irão dar a Carnide. Este é um espectáculo que já entrou nas tradições do grupo, que pela voz da sua directora se queixa de uma certa falta de receptividade fora da área litoral, que até já é uma área privilegiada. De facto não tem havido um grande interesse nas zonas mais interiores da região, talvez por uma menor divulgação do GEMDA, havendo no entanto uma maior receptividade fora da região, como é o caso dos quatro espectáculos agendados para Montemor-o-Velho (no Castelo), no Ribatejo, nas Termas de Monfortinho e em Viseu. Talvez por isso Maria do Carmo Costa nos dissesse que «custa-me estar a trabalhar e não ver a evolução desse trabalho. Acaba por ser frustrante».

Nos espectáculos do GEMDA há, para além da apresentação de um trabalho do corpo transmitido através da dança que vai do clássico ao moderno, incluindo a pantomima e o

sapateado, uma criação coreográfica da autoria da directora do grupo que considera ser necessário «dar ao público mais qualquer coisa além da dança, através da coreografia, ou então o espectáculo não passará de «show business».

Voltamos a falar de subsídios... dos que foram prometidos, dos que vieram e daqueles que se esperam. Da Câmara Municipal vem um subsídio anual de 60 contos. Do Governo Civil há promessas, mas ainda não chegou nada. Também, do Ministério da Cultura há promessas de apoios que ainda não foram traduzidos em nada palpável, para além de incluir nos programas dos espectáculos «subsidiado pelo Ministério da Cultura»... Afinal quem está a subsidiar divulgação ao Ministério é o próprio grupo!

Portanto estão vistos os apoios financeiros recebidos para quem tem uma despesa mensal superior a 150 contos e um investimento inicial da ordem dos 700 contos, sem contar com a mão-de-obra que foi toda fruto da boa vontade dos elementos do GEMDA.

«Temos dado provas do nosso trabalho válido», concluiu Maria do Carmo Costa. «e até aqui temos sobrevivido e continuaremos enquanto houver pessoas que gostem do nosso trabalho o GEMDA não morre, mas a partir da altura em que não tenha o apoio dos associados não é com os subsídios que pode subsistir».

GENTE DA NOSSA TERRA

Que Deus se compadeça de nós!



CARLOS MANUEL DO ROSÁRIO, casado, bancário, de 50 anos de idade e 27 de profissão, com dois filhos, Pedro Miguel de 20 anos de idade cursando Economia, no Porto e Alexandra Sofia, de 17 anos, estudante do Liceu de Aveiro com opção de Desporto.

Se não fosse bancário, o que é que gostaria de ser?

Se não fosse bancário, profissão que escolhi há 27 anos, ao tempo em que os bancos tinham posições bem definidas no contexto do comércio que lhes era próprio, sob o regime de livre iniciativa privada, e pagavam condignamente aos seus colaboradores cujo bem-estar era o espelho do bem-estar da empresa que os empregava, hoje gostava de me ter dedicado à Geologia, ciência que sempre me apaixonou pelas suas características iminentemente de pesquisa.

Hoje, sou mais um dos muitos que, no nosso País, tendo responsabilidades de família, assumidas conscientemente mas em condições de estabilidade que já não possuímos, luta com as dificuldades de todos nós infelizmente conhecidas, tentando sobreviver com dignidade, pese embora estar confrontado com situações para as quais não concorreu nem estava preparado. Na falta de ajustamentos compensatórios que, a entidade patronal, o Estado, lhe não concede, debate-se diariamente com problemas de origem financeira, vendo-se forçado, muitas das vezes, a delapidar o pequeno património para acorrer a gastos inesperados que alguém com poder par a tal, imagina e aplica.

Já que tem filhos a estudar, como é que vê o ensino?

Tentando ser justo e não mal dizente, devo responder com a verdade, tal como eu a vejo. O ensino no nosso País é mau sob múltiplos aspectos. É caro, é deficiente, é arbitrário, visto que todos os muitos ministros que têm sobrado a pasta do ensino alteram, modificam, transformam a vida de alunos e professores, sem contudo nada do que têm feito melhore a situação progressivamente degradada do que se pretende apelidar de ensino!!! Basta dizer que o meu filho só nos finais do mês de Maio dispôs de matéria de estudo necessária às três principais disciplinas do seu curso de Economia! Muito mais se poderia acrescentar mas, francamente, não merece a pena porque para cada cabeça sua sentença e, os ministros, pelos vistos, vão continuar em corropio...

Há quanto tempo está em Aveiro?

Há dois anos incompletos.

É uma cidade simpática, ordeira, limpa, mas com alguns buracos que, sendo enfermidade nacional, acaba por não chamar muito a nossa atenção. Acho que lhe faltam sobretudo meios de divulgação de cultura tais como concertos musicais (refiro-me à boa música tanto à chamada erudita como à música moderna), bons filmes, uma boa e variada biblioteca, enfim meios adequados à educação de um povo que, há muito, traz consigo o estigmado analfabetismo que os tempos actuais não melhoraram em nada!

Que acha da actuação dos nossos governantes?

Sendo que governar é difícil, não será portanto tarefa para todos. Se aquilo que temos visto e sentido é o reflexo da aplicação dos conhecimentos das nossas melhores cabeças, que Deus se compadeça de nós!!!

Que pensa da entrada de Portugal na CEE?

É um assunto por demais sério e complicado para poder responder de ânimo leve. No entanto, sempre lhe vou dizendo que encaro a situação com bastante apreensão. Em tempos, à laia de piada perante a inoperância dos nossos negociadores, dizia-se que Portugal haveria de entrar na CEE quando os outros estivessem para sair... Hoje, perante o facto quase consumado, ponho muitas dúvidas quanto às vantagens que disso podemos tirar. Os condicionamentos impostos à nossa adesão pelos nossos futuros «parceiros» defendem-nos a eles dos únicos perigos que a nossa entrada lhes podia trazer. E nós? Como nos havemos de defender dos imensos perigos que eles representam para Portugal? Dentro de algum tempo, perante a concorrência desenfreada que a nossa economia interna irá sofrer, saberemos por experiência própria quanto nos custará esta adesão. Eles têm subsídios para concorrer aos mercados externos nós... não temos nada! Ou iremos ter?

Esta é a visão de um simples português a quem não é dado conhecer a profundidade das negociações que ainda estão no segredo dos deuses!!!

«Gente da nossa terra», um espaço novo que aqui se inicia com a periodicidade que as circunstâncias aconselham. Um espaço nosso, para gente da nossa terra. A visão da gente que nunca é ouvida. O comentário de quem vive os problemas no seu dia-a-dia. A voz do bom senso.

Governador Civil toma posição no «caso» do surto de hepatite na Feira

«Sendo certo que 75 por cento da água que abastece o concelho é imprópria para consumo e que, só uma escassa minoria da população do concelho dispõe de uma rede de esgotos e constituindo aquele concelho o mais industrializado do distrito de Aveiro, torna-se óbvio que já de imediato a situação se tornará catastrófica se entretanto medidas convenientes não forem desencadeadas», referia um telex enviado pelo governador civil de Aveiro ao

ministro da Administração Interna, tomando posição no «caso» do surto de hepatite na Vila da Feira.

Na realidade, é já do conhecimento público que tem vindo a alastrar um surto de hepatite em algumas freguesias do concelho da Feira, devido ao elevado grau de poluição e contaminação das águas que abastecem o concelho, o que já levou entidades autárquicas e o próprio Governo Civil a solicitar a declaração de «zona de calamidade» daquele concelho.

Porque a regularização do abastecimento de água envolve a necessidade de meios financeiros consideráveis, calculados em cerca de 4 milhões de contos, e ainda porque a actual época estival é propícia ao desenvolvimento ainda maior daquele surto de hepatite, o Governo Civil de Aveiro propôs as seguintes medidas de emergência:

«Que se estabeleça de imediato e pelo menos até final do próximo mês de Setembro um sistema de abaste-

cimento de água às freguesias mais poluídas, mediante utilização de autotanques do exército e dos bombas, devendo tal acção ser coordenada e orientada pela Administração Regional de Saúde, e que «se iniciem paralelamente o desenvolvimento das acções tendentes, e imediatamente dotar o concelho da Feira e particularmente as freguesias mais afectadas de um correcto abastecimento de água e saneamento».

AIA ORGANIZA CURSO SOBRE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

Vai realizar-se de 18 a 20 deste mês, nas instalações da Associação Industrial de Agueda, um curso subordinado ao tema «A Produtividade e Qualidade na Pequena e Média Empresa», que será dirigido pelo eng.º Ataíde Garcia, director-geral da Inspectena.

Este curso tem como objectivos, ajudar os participantes a reverem os conceitos de gestão de produção, determinar os custos industriais,

analisar o produto face ao mercado e aos meios de produção, salientar a importância do factor qualidade e rever os aspectos de produção para os adaptar às necessidades de competitividade da empresa.

O programa é o seguinte: A função produção; Tipos de organização da produção e principais áreas de decisão; Políticas de produção; Análises do produto; Processos de fabrico; Implantação; Gestão e controlo das operações.

NA CASA MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO

Gravuras de Max Klinger vão ser tema de conferência

Vai ter lugar, no próximo dia 5, pelas 21.15 horas, no salão de exposições da Fundação Dionísio Pinheiro, uma conferência que, contando com a presença da dr.ª Regina Anacleto, professora da Faculdade de Letras de Coimbra, terá como tema a série de gravuras do grande artista alemão Max Klinger ali expostas.

Após a conferência realizar-se-á uma visita guiada ao Museu, que estará aberto ao público a partir das 20 horas.

Durante o mês de Julho, a Casa Museu estará à disposição dos visitantes às terças-feiras, quintas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas, encerrando em Agosto, para reabrir em Setembro.



NÃO tome banho sem ter feito a digestão

150 anos do distrito de Aveiro

O programa das comemorações dos 150 anos da criação do distrito de Aveiro deverá ser hoje dado a

conhecer numa conferência de imprensa que se realiza no Governo Civil, pelas 17 horas.

POR INICIATIVA DO «LIONS»

«Noite de Espinho» repete-se



Espinho vai viver mais uma noite cultural, com grandes artífices populares.

Na próxima sexta-feira, dia 5, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do Casino de Espinho, vai decorrer a «III Noite de Espinho».

Esta iniciativa do «Lions Clube», que «nasceu» há dois anos, tem como

principal objectivo, confirmar o inegável valor humano e cultural que existe e se pode expandir na cidade de Espinho, através de um elevado número de artistas que com a sua actividade se «intitulam» grandes

artífices da cultura popular.

Tal facto já se pôde confirmar nas últimas edições da «Noite de Espinho». Entretanto, sabe-se já que irão participar neste agradável serão o «Orfeão de Espinho»; «Coopera-

tiva Nascente»; «Escola Dr. Manuel Laranjeira»; «Sporting de Espinho» (dança jazz), «Academia de Espinho»; Rancho «Recordar é Viver»; Tuna Académica de Anta, o artista José Salvador, Escola de Música de Espinho e o Museu da cidade.

Como os contactos ainda não estão concluídos, prevê-se que mais artistas e organismos culturais e recreativos da cidade «vareira» possam ainda colaborar nesta iniciativa.

A receita do espectáculo revertirá integralmente para a CERCIL de Espinho.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

Depois de amanhã, pelas 20.30 horas, numa reunião promovida no Hotel Imperial, nesta cidade, realiza-se a transmissão de poderes do Lions Clube de Aveiro.

EXPOSIÇÃO DA REGIÃO MILITAR CENTRO

Termina hoje, pelas 19 horas, a «mostra» fotográfica da Região Militar Centro que tem estado patente ao público aveirense desde o passado dia 25 de Junho. A exposição,

que retrata o dia-a-dia das unidades, estabelecimentos e órgãos militares da RMC merece a sua atenção. Vá até lá aproveitando este seu último dia em Aveiro.

Via rápida Guarda-Vilar Formoso bloqueada por trabalhadores

Cont. da 1.ª página

alargamento das pistas da Base Aérea do Montijo.

A situação de falta de liquidez da empresa impede nomeadamente a aquisição de combustíveis, um factor determinante para uma empresa que detém um parque de máquinas de mais de 700 unidades.

«Estes débitos de entidades públicas às empresas privadas são desastrosos e ofendem a economia», afirmou um dos directores financeiros da companhia.

As dívidas vieram tornar mais grave ainda uma situação trazida

pela crise na área da construção e que radica também no facto de desde 1974 as empresas estarem a concorrer a obras que são ganhas por preços muito abaixo do valor por que vão a concurso, acrescentou.

«Os critérios de adjudicação estão errados», comentou acrescentando que algumas das empresas que ganham em concurso obras por preços muito baixos nunca chegam a acabá-las.

O aniquilamento da empresa J. B. Pedroso e Filhos, Ld.ª, põe em causa uma estrutura fundada em 1953 e que emprega actualmente 822 trabalhadores espalhados por todo o

País, Regiões Autónomas e no estrangeiro.

A empresa é inteiramente viável, diz um dos administradores e, segundo dados da «Dun e Braads-treet», foi a segunda empresa portuguesa mais lucrativa em 1983, ano em que a sua facturação ultrapassou os dois milhões de contos.

Um comunicado da J. B. Pedroso e Filhos, Ld.ª, refere que «por incumprimento de obrigações contratuais por parte de entidades públicas, a empresa encaminha-se rapidamente para a amarga eventualidade de encerramento da sua actividade, com todas as consequên-

cias, de que ressalta o despedimento maçoico de 820 trabalhadores».

Uma fonte da direcção financeira da empresa disse que das formas de se ultrapassar o problema, e viabilizar a sobrevivência da companhia e a concessão de um financiamento da banca que aceite como garantia e amortização as dívidas do Estado acumuladas.

Manuel Pedroso, que afirma receber a todo o momento os telefonemas dos seus credores, desabafou que é triste ver desabar um trabalho de 50 anos, na sua opinião uma obra que pela sua dimensão beneficia em primeiro lugar o País.

UM MORTO E UM FERIDO EM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na madrugada de ontem, cerca das 6 horas, o despiste de automóvel ligeiro provocou um morto e um ferido. Quando se deslocava na EN 327, no sentido Ovar-S. Jacinto, despistou-se no lugar de Quintas do Sul, Torreira, um veículo conduzido por José Fernando de Pinho Costa, solteiro, de 24 anos, pasteleiro, natural e residente em Oliveira de Azeméis, na Rua de Santo António,

208, e que tinha por acompanhante Joaquim Azevedo Oliveira, casado, com 36 anos, também residente em Oliveira de Azeméis, na R. Conde Santiago de Lobão, 208-3.º.

No acidente perdeu a vida o condutor do veículo, tendo o seu companheiro ficado internado no Hospital da Murtosa.

A GNR da Murtosa registou a ocorrência.

G.N.R. DE OLIVEIRA DO BAIRRO DETÉM LADRÕES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cerca das 2 horas da madrugada de ontem, foram detidos pela GNR de Oliveira do Bairro, os autores do furto de 25 sacos de cimento e de diversos materiais de construção, realizado na Junta de Freguesia de Aguada de Cima. São eles Armando Simões de Silva, 21 anos, e Manuel Moita de Jesus, 17 anos, ambos residentes em Mamarrosa (Oliveira do Bairro), membros de uma quadrilha que, segundo apurámos, é chefiada por António dos Santos Lopes, 52 anos, residente em Agrad

(Oliveira do Bairro), contra o qual foi passado um mandato de captura pelo Juiz de Instrução Criminal de Aveiro.

Tendo sido feita uma busca à residência de Santos Lopes, foram aí encontrados vários materiais de construção furtados, incluindo azulejos avaliados em cerca de 350.000 escudos.

Hoje, pelas 9 horas, dão entrada no Tribunal de Aveiro os dois detidos. Entretanto, prosseguem as buscas para localizar o cabecilha do grupo.

Sporting de Espinho reforça-se

Com o intuito de se reforçar para a época que se avizinha, o Sporting de Espinho adquiriu já para o seu plantel vários jogadores. Contudo, terá ainda de colmatar algumas saídas pois estas deixarão a equipa desfalcada por se tratarem de elementos influentes no S.C. Espinho.

Das saídas registadas, salientamos Ricardo (guarda-redes) que seguiu rumo a Paredes, Jaime (defesa direito) que foi para o Boavista, e ainda Dario, Zé Manuel e Oliveira que se encontram sem destino certo.

Nas aquisições registam-se:

Silvino, ex-júnior do FC Porto (guarda-redes), cedido por empréstimo; Hermínio (defesa esquerdo), um regresso ao clube; Vítor Manuel (defesa central) ex-Lourosa; Fati (avançado, irmão de N'habola) ainda com pormenores a acertar; Abreu,

ex-Coimbrões; Monteiro, ex-Clube Académico de Espinho (Clube de Futebol Popular); Luís Manuel ex-FC Porto, por empréstimo; Santos, ex-Vizela, Zé da Pinta, ex-Lourosa; Nogueira, ex-Sanjoanense; e Artur Pinto, ex-Arouca.

Há ainda a registar as saídas de N'habola, para o Varzim; José Fernandes, para o Silves, e Carvalho com destino ao União da Madeira.

No comando técnico da equipa ficará Freitas, que substituiu Edmundo Duarte a quatro jornadas do termo do Campeonato.

Os trabalhos com vista à próxima época iniciam-se já no próximo dia 29 de Julho, seguindo o plantel espinhense para um estágio no Gerez.

Jorge Maia

COLABORADORES/CORRESPONDENTES

Com vista à cobertura total do distrito e região aveirense, em termos desportivos, o «Diário de Aveiro» aceita correspondentes/colaboradores, em todas as localidades onde se disputem actividades desportivas.

Respostas a este jornal, para a «Secção Desportiva».

Assine o «Diário de Aveiro»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «Diário de Aveiro»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

CANTANHEDE

A caminho do século o folclore local teve a sua maior áurea em 1935

«Hoje em dia, como antigamente, dançar num rancho é uma pausa no trabalho, um arejar de ideias», uma oportunidade de «dar ao pé» e esquecer as preocupações, deixando-se levar pelo êmbolo da música, do acordeão e a voz afinada da cantandeira».

«É no rancho que se namora e quantos casamentos feitos ali?, se inveja o par vizinho e se conversa com os amigos.

Diremos nós ainda que ali se entabulam derrichos, se estabelecem zangas por ciúmes e se criam intrigas. É uma méscia de particularidade que se difundem no espírito humano e próprio da vida dem sociedade.

É muito velho nos muros da terra marialvina a grande manifestação popular conhecida por Folclore. Aventa-se, a hipótese, de já existir nos fins do século XIX, e ter surgido por ocasião de festas populares a Santiago, tão velhas e tradicionais no meio.

Segundo informações colhidas (já) no nosso século — mais precisamente em 1908, apareceram dois conjuntos folclóricos que se designaram por RICOS e POBRES, provavelmente denominados assim para destrinçar duas camadas sociais que neste planeta de macacos, de Aristóteles, de Sócrates, de Picasso, de Camões e de tantas outras celebridades, se arrasta de certo desde tempos imemoriais...

«Os «RICOS» tinham como dirigentes: Francisco Pinto de

Carvalho — antigo benemérito local — João Pessoa Alves da Fonseca e seu filho António Pessoa, este último também dançarino. O conjunto tinha 14 pares e o ensaiador foi António Brito de Coimbra e que também era o cantor do grupo e cujo fado fez sucesso e tinha as estrofes seguintes: «Retira os livros para o lado/Vem cá fora ver a lua. A exibição decorreu na antiga Alameda — hoje Parque Municipal. Os Pobres tiveram a directoria de Eduardo «Fafai», Manuel Joaquim (de Coimbra e que residia em Cantanhede) e António Pessoa dos Santos (O Mestre) e que ornamentou o pavilhão que estava situado num pequeno largo anexo ao Largo Conselheiro Ferreira Freire, em frente ao «palacete» do dr.

Roberto Canelas (na altura). O ensaiador era também de Coimbra. A solista deste agrupamento que tinha 14 pares, foi D. Isabel Maria Cardoso que, entre outros números, cantou: «Oh! Águia que vais tão alta».

Três anos depois (1911), de igual modo no mês de Julho pelo S. Tiago, apareceu um Rancho com 12 pares. Desta vez não teve rival. Exibiu-se perto do actual torreão do edifício da Câmara Municipal, em frente à casa da Fortunata — como era conhecido um velho prédio onde estão ainda hoje umas ameias do antigo palácio do Marialvas.

Desconhece-se o nome que o agrupamento tinha, mas como actuou sozinho supõe-se que não tinha designação. Pela primeira vez se ouviu a voz maravilhosa de Maurício Lusitano (Beijo Rachado) que vivia na Camarneira. A comissão organizadora do rancho foi constituída por rapazes, dentro os quais João Rupino Machado (Carteiro) e o qual também teve como dançarino e bom solista: Anselmo Pessoa dos Santos, da vila.

Em 1913 voltou o folclore a ter o seu reinado na mesma altura dos festejos santeguinos. Foram seus organizadores: Mo-

desto Augusto Ferreira, Eduardo Portásio e Adelino Carapineiro. Também deve ter aparecido sem nome — o conjunto.

Reacendeu-se a rivalidade com o aparecimento de mais dois grupos locais em 1914. Desta vez surgiram com os nomes de «MINHOTAS» e «TRICANAS». (Originado por estas duas denominações apareceram mais tarde — muitos anos volvidos — aqueles — mas especialmente um, que viria a trazer uma áurea ao folclore cantanhedense). O primeiro teve como ensaiador José Guerra, de Coimbra, cujas partituras musicais na sua maioria já eram da autoria do que viria a ser um grande musicólogo e compositor: Joaquim Negrão (Cara de Ferro) e as solistas (de bons recursos), foram D. Ilda Cravo e José Laranjeiro, constituído por 16 pares, a organização partiu do antigo Grémio Recreativo e Velocipédico (actual sede do C.F. «Os Marialvas»), e a actualização deu-se em frente aos Paços do Concelho. No entanto as Tricanas, actuaram em frente ao solar do dr. Roberto Canelas e foi ensaiador Joaquim Carvalheira e Costa (radicado em Cantanhede) e Luís Clemente

(este também dançarino). A marcha o «Cheiro que exala fez época» e teve como compositor o padre Breda, de Mealhada. Cantou Maurício Lusitano um fado que tinha as estrofes: «Aparta as tuas tranças douradas», cantado ao desafio com D. Arminda Barradas. Tinha 16 pares o conjunto. Os ensaios decorreram no edifício da Associação Artística ou Associação Comercial — onde foi sede da antiga Legião Portuguesa e mais tarde de um Partido Político.

Depois de terminada a grande conflagração mundial as «MINHOTAS» e «TRICANAS» reapareceram em 1920. Aquelas ensaiaram no antigo Grémio do R. Velocipédico e tiveram como patrono a direcção da mesma agremiação e cuja actuação em público ocorreu em frente ao antigo Mercado Municipal, tendo como ensaiadores Joaquim Carvalheira e Costa e Eduardo Meneses, que, zangando-se com os directores das Tricanas — nessa mesma altura — se transferiram para as Minhotas. As Tricanas que viram sair aqueles elementos, tiveram como ensaiador artístico (depois) Luís Clemente. Apresentou-se este rancho — nanja a sua

denominação que foi para manter a antiga cognominação — com uma indumentária à marujo, cedida por um agrupamento da Figueira da Foz. A exibição deu-se na desaparecida Alameda e junto a uma grande e frondosa árvore e os ensaios de preparação foram num velho edifício que serviu de Cinema, à Rua do Celeiro.

Nestas ligeiras reminiscências do passado de uma modalidade artística tão do agrado e do apreço da população, se verifica que a rivalidade foi uma grande «centelha» para que as festas a Santiago tivessem calor, mobilizassem alguma da mocidade desse tempo e dessem à vila marialvina grande animação e alegria.

Somente quinze anos mais tarde viria de novo a reacender-se um facho luminoso nesta cultura popular. E, então, esse ano de 1935, quem o diria? — veio a proporcionar uma nova áurea que marcaria no tempo e no espaço o «Eldorado» do folclore de Cantanhede, 1935-/1985 — assinala a maior coroa de glória de uma cultura do povo que se supõe ser quase secular no nosso meio.

Licínio Alves

SANTA COMBA DÃO

Quando teremos a funcionar as novas instalações da Repartição de Finanças?

Aqui em pleno coração da vila serão um dia, não se sabe quando, as futuras instalações da Repartição de Finanças. As obras agora paradas, diz-se por falência do empreiteiro, dão ao Largo do Balcão, como afinal é mais conhecido, um aspecto pouco abonatório com aqueles taipais, andaimes e restos de outros materiais.

Há mais de dois anos que as mesmas tinham começado e num ritmo que parecia que em pouco tempo teríamos ali a funcionar aquela repartição, para alegria e conforto dos seus funcionários e dos contribuintes, pois tanto para uns como para outros é desumano terem que utilizar as instalações provisórias ainda a funcionar.

Diz-se agora que o processo a restaurar para que as obras recomecem, vai demorar ainda cerca de dois anos, pelo que,



Aspecto das obras (paralisadas) da futura Repartição de Finanças.

sendo assim, daqui a três anos teremos devidamente aqueles serviços do Ministério das Finanças. Não haverá meios de

passar por cima de tanta burocracia e acabarem-se as obras rapidamente?

Acabe-se com aquela vergo-

nha e também com a vergonha das actuais instalações da Repartição de Finanças.

Carlos Ribeiro

LAGARES DA BEIRA

MANUEL MONTEIRO —

— HOMEM BOM QUE DESAPARECE

Faleceu nesta vila com 90 anos de idade, Manuel Monteiro, jornalista distinto, democrata convicto, homem bom.

Lagares da Beira perdeu um vulto rico de cultura, amigo de todos sem qualquer distinção.

Convivemos durante algum tempo com Manuel Monteiro, à lareira nas noites geladas do Inverno beirão, na rua, no café, no quintal de que tanto se orgulhava, na biblioteca recheada de valores.

O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar dadas as excepcionais qualidades do extinto.

Vimos, caminho à última morada, o dr. António Amaut, dr. Santana Maia, governador civil, dr. Francisco Antunes, dr. Carlos Ribeiro de Campos, Francisco Marques de Oliveira, desenhador Álvaro Monteiro, João da Costa Soares, antigo presidente da Câmara deste concelho, Albertino Monteiro, prof. Orlando Gonçalves, correspondente do «Diário de Coimbra», prof. Borges Garcia, João Monteiro e muitos outros amigos cujos nomes nos foi impossível recolher.

Morreu um Homem, morreu um Amigo.

Paz à sua alma.

MELHORAMENTO

O pessoal da Câmara anda a reparar o troço da estrada que, partindo da Rotunda vai ligar à Rua Dr. Raul Madeira, melhoramento que há muito se impunha.

Deixamos aqui os nossos agradecimentos ao pessoal da Câmara.

DOENTE

Esteve gravemente doente, encontrando-se já felizmente em franca convalescença, o nosso amigo e prezado assinante sr. Fernando da Silva Espingarda, proprietário do Café Espingarda, desta vila.

CONTERRÁNEO SINGRA NO ALGARVE

Em Portimão foi inaugurado há dias mais um restaurante propriedade do nosso conterrâneo e assinante do nosso jornal, Albertino Gonçalves Monteiro.

«O Típico», assim se denomina o novo restaurante, vem juntar-se a um grupo de que fazem parte os restaurantes «Piedade» e «A Concha» também pertencentes a este nosso conterrâneo.

Muitas prosperidades é o que sinceramente desejamos.

A. M.

CASAIS DO CAMPO

Novas freguesias poderão em breve ser criadas

Em Outubro do ano passado, em reunião da nossa Câmara Municipal foi ventilada a constituição de novas freguesias de maior população do concelho de Coimbra.

Casais do Campo, pertencente à tão grande freguesia de S. Martinho do Bispo, que contribui e bastante, para os cofres do Estado, deverá ser englobado em tal criação.

Está certo que não seria apenas esta localidade, mas incluiria Corujeira, Fontinha, Casas Novas, Coalhadas e talvez Pé de Cão.

Não se trata apenas de uma divisão da freguesia de S. Martinho do Bispo. Achamos sim, que se trata de uma grande necessidade dando-se-lhe concretização no mais curto espaço de tempo.

Ninguém lucra com a demora da sua criação.

Estamos crentes, que, se for feita uma consulta, mas com prontidão, às populações dos

lugares que indicamos a resposta será Sim, mas sem demora.

Sobre a criação da nova freguesia, encontraremos grande número de razões que agora não enumeramos.

O Governo tem-se esforçado por aplicar a afirmação de que «vivemos numa época em que as soluções audazes, ou mesmo inéditas têm de ser escolhidas e multiplicadas».

Agora que a Assembleia da República se vai debruçar sobre a criação de novas freguesias, seria oportuno que este nosso alvitre fosse tomado em consideração.

As populações dos lugares que indicamos não só aderirão com entusiasmo à inclusão das áreas dos seus lugares numa nova freguesia, como verão em tal medida a possibilidade de uma valorização mais acelerada dos seus recursos naturais e humanos.

Faustino Pessoa Godinho

CONDEIXA

Faleceu o dr. Júlio Pires da Rocha

Após prolongado sofrimento faleceu nesta vila, com 89 anos de idade, o dr. Júlio Pires da Rocha, viúvo, proprietário da antiga farmácia Rocha.

O saudoso extinto, pessoa muito conhecida e estimada, era pai de D. Maria da Conceição Mateus Pires da Rocha, da dra.

Maria Jesuína Mateus Pires da Rocha Helena e da dra. Maria Isabel Mateus Pires da Rocha.

O seu funeral realizou-se ontem, para o cemitério de Condeixa.

A família enlutada as nossas sentidas condolências.

Leia
assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

NA FIGUEIRA DA FOZ

Cooperativa «Grão-a-Grão» adjudicou a construção de 71 habitações

No Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se ontem de manhã a sessão de abertura das propostas relativas ao concurso aberto pela Cooperativa «Grão-a-Grão» para construção de 71 habitações, no âmbito do seu programa de acção.

O problema da falta de habitação é em Portugal, um dos mais graves actualmente, quer pela consequência directa da falta de alojamento, para centenas de milhares de famílias, quer pelas consequências que daí advêm, no campo da saúde, desenvolvimento infantil, maternidade, etc..

Apostando no cooperativismo, como uma das vias capazes de contribuir, para a resolução desta situação, foi constituída esta Cooperativa, e mercê dos esforços desenvolvidos, e dos apoios conseguidos, apesar de também muitas contrariedades, já construiu, 64 habitações, que constituíram a 1.ª fase, e propõe-se iniciar este ano a 2.ª e 3.ª fases, de 71 e 80 fogos respectivamente, financiados pelo Instituto Nacional da Habitação.

Este empreendimento tem como principal objectivo, a resolução do problema habitacional, e suas consequências, e contribuirá na sua dimensão, para a resolução de ou-

tros também muito graves, como o desemprego, e a crise do sector de construção civil, sector na sua quase totalidade de origem nacional indo assim ser canalizadas poupanças, para um bem essencial nacional e não para consumos que obrigam saída de divisas.

Ao concurso, que tinha como base de licitação a verba de 160 mil contos, concorreram 19 empresas, cujas propostas irão ser agora analisadas. A proposta mais baixa foi apresentada pela firma «PROCONS-TROI», de Lisboa, no valor de 131.560 contos e a mais alta de 168 mil contos pela empresa Atilio Santos Neves, de Carregal do Sal.

Na ocasião, o dirigente da Cooperativa «Grão-a-Grão» salientou a importância do acto, a necessidade de fomentar o associativismo e o apoio que tem sido prestado pela Câmara e pelo Hospital, dado que o núcleo da instituição foi formado entre os trabalhadores do Hospital.

Também o vereador do pelouro António Menano se referiu à importância do cooperativismo no âmbito de uma crise nacional que tem no campo habitacional um dos pontos mais graves.

Ao acto assistiu também o presidente do município figueirense, eng.º Aguiar de Carvalho.



Na foto o vereador do município figueirense, António Menano, quando se referia à capacidade da Cooperativa «Grão-a-Grão» e as vantagens deste tipo de associativismo.

QUINTA E SEXTA-FEIRA
NO TEATRO DE GIL VICENTE

Companhia Nacional de Bailado apresenta dois espectáculos em Coimbra

A Companhia Nacional de Bailado está amanhã e sexta-feira em Coimbra para dar dois espectáculos, pelas 21,30 horas, no Teatro Académico de Gil Vicente.

Os espectáculos, realizados no âmbito do protocolo estabelecido entre a Câmara de Coimbra e aquela companhia, integram-se nas comemorações do Dia da Cidade.

A Companhia Nacional de Bailado interpretará os bailados «Brandenburg Suite», «Sylvia», «As Troianas» e «Suite en Blanc».

As coreografias são de Raymond Chai, Michel Renault, Olga Roriz e Serge Lifar, respectivamente.

A «Brandenburg Suite» tem música de Bach, «Sylvia» de Léo Delibes, «As Troianas» têm música e interpretação instrumental de Constança Capdeville, Vitorino e Janita Salomé, sendo os cenários e figurinos de Nuno Carinhas. Neste bailado utilizam-se diversos instrumentos, designadamente o adufe, bendir, taar, canas e crócalos.

A «Suite en Blanc» tem música de Eduard Lalos, realização musical de Serge Lifar e remontagem de Michel Renault.

Armando Jorge é o director artístico da Companhia Nacional de Bailado.

Dr. José Luís Gomes é o novo presidente do Rotary Clube de Viseu

O dr. José Luís Gomes é o novo presidente do Rotary Clube de Viseu, sucedendo nestas funções ao dr. Amândio Pires de Almeida.

A cerimónia de transferência dos poderes teve lugar anteontem à noite, num hotel desta cidade, tendo participado mais de meia centena de pessoas, entre as quais representantes dos clubes rotários da Régua e Mangualde e convidados.

Iniciando com o habitual protocolo de saudação às bandeiras, Nacional, da cidade e de Rotary, foram chamados para desempenhar esta tarefa o presidente cessante e o actual do Rotary Clube de Viseu e o presidente do Lions Clube desta cidade, Carmindo Lemos.

Após intervenções de cariz pontual, integradas na ética rotária, Messias Fuschini fez breve resenha sobre a existência de Rotary no mundo, informando que este movimento iniciou a sua acção em 1905 na América, com o objectivo de criar

pontos de amizade e relacionamento em todos os continentes. A ideologia rotária foi-se gradualmente espalhando e, hoje, existem no mundo um milhão de rotários, espalhados por 158 países. Em Portugal o primeiro clube a ser criado surgiu em Lisboa, seguindo-se o Porto, Funchal e Viseu.

Biscoito Lima, tesoureiro do Rotary de Viseu, apelou aos companheiros para que contribuam cada vez mais para a Fundação Rotária Internacional. Isto porque o clube de Viseu tem sido dos mais participa-

tivos neste sector, sendo importante que agora não hajam regressões neste aspecto.

António da Costa Vidal, que desde a sua saída da Câmara Municipal de Viseu deixou de ser visto em actos públicos, pelo menos com intervenções, fez brilhante exposição sobre a entrada do nosso País no Mercado Comum, com a eloquência e saber a que habituou a região de Viseu enquanto autarca.

António Vidal defendeu que Portugal pode continuar fechado num casulo. Como tal, este rotário considerou deveras importante e decisiva a entrada de Portugal para a CEE, pelos horizontes que certamente serão abertos aos portugueses, mormente no capítulo económico. «E é nestes horizontes que temos de nos apoiar — referiu — pois os horizontes imperialistas terminaram com o 25 de Abril».

Seguiu-se o acto de troca de poderes entre Pires de Almeida e José Luís Gomes, passando este último a presidir à sessão.

Já no uso da palavra, o actual presidente do Rotary Clube de Viseu, não prometeu grandes obras, mas garantiu trabalho e dedicação à causa rotária.

A sua política de acção vai pautar-se pelo descobrir da cidade de Viseu — passado, presente e futuro — estando previstas intervenções que irão desde o espólio cultural de Viseu aos mais diversos níveis, até ao futuro desta região, que tem na via rápida Aveiro-Viseu-Vilar Formoso, forte sustentáculo.

Finalmente, José Luís Gomes deu a conhecer o restante elenco directivo que consigo irá trabalhar no ano rotário que agora inicia. Assim, como vice-presidentes ficam Jorge Ferreira Reis e Álvaro Marques de Figueiredo; 1.º secretário: José Manuel de Oliveira; 2.º secretário: António Esteves Caldas; tesoureiro: Biscoito Lima; directores do protocolo: Messias Fuschini e António Vidal; vogais: Gomes Pinto, Vítor Coelho e Augusto Severino; serviços internos: António Lopes Ferreira Júnior; serviço de convidados: António Alves Henriques; serviços profissionais: Manuel Alexandre juventude: António Madeira.

Viseu: passado e futuro, é pois o tema do ano rotário viseense que agora se iniciou, e que irá buscar a cidade nos seus mais ínfimos detalhes e pormenores.

NOS PRÓXIMOS DIAS 11 E 12

Regressa a Viseu o prestigiado Ballet Gulbenkian

O Ballet Gulbenkian vai regressar a Viseu, numa iniciativa que conta com a colaboração da Câmara Municipal e Área Urbana.

O espectáculo, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, será constituído por dois programas, o primeiro no próximo dia 11 e o segundo no dia 12, ambos às 21.30 horas, no pavilhão gimnodesportivo de Fontelo.

Como é habitual em organizações que contam com o apoio da Área Urbana — Núcleo de Acção Cultural de Viseu, os estudantes terão redução de preço de entrada, apenas 100 escudos, enquanto o restante público interessado pagará 200 escudos.

Sobre os espectáculos a que Viseu terá mais uma vez acesso, diz a Área Urbana a actuação do Ballet Gulbenkian com dois programas di-

ferentes, representativos das linhas inovadoras da companhia, revestido de um especial esforço, dada a ausência dum espaço vocacionado à apresentação dos espectáculos... ficamos assim pelo pavilhão gimnodesportivo.

Saliente-se neste programa duplo, constituído por grandes éxitos nacionais e internacionais, a presença ao vivo de Carlos Paredes em «Danças para uma guitarra».

No programa para o dia 11, o Ballet Gulbenkian interpretará «Terra do norte», «Três canções de Nina Hagen» e «Danças para uma guitarra».

No dia 12 serão interpretados vários éxitos, nomeadamente «Cinco tangos», «Bênção de Deus na solidão», e «Sinfonia em Ré».

Sem dúvida um espectáculo a não perder.

RELAÇÃO DE COIMBRA TEM NOVO PRESIDENTE

O dr. desembargador António de Almeida Simões foi ontem à tarde eleito presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, preenchendo assim a vaga deixada em aberto pelo dr. Frederico Baptista que, conforme havíamos noticiado, foi há dias nomeado para o Supremo Tribunal de Justiça.

A eleição do novo presidente da Relação de Coimbra resultou da escolha, por unanimidade, dos desembargadores das três secções: civil, criminal e social.

Comandante-geral da PSP critica Parlamento

O comandante-geral da Polícia de Segurança Pública considerou ontem «lamentável e incompreensível o facto de o Parlamento não se ter ainda pronunciado sobre os direitos, liberdades e garantias» da polícia.

O general Almeida Bruno falava em Lisboa, durante as cerimónias dos 118 anos da PSP, acto a que assistiu o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o ministro da Administração Interna, altas individualidades militares e policiais e auidos militares estrangeiros.

«Enviada pelo Governo há já muitos meses ao Parlamento, a resposta ao numero 2 do artigo 69 da Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas integrando a proposta da Lei de Segurança Interna,

não soube ainda a Assembleia da República resolver a questão, adiando uma solução que está a gerar uma situação de preocupante instabilidade interna na corporação, por ausência de doutrina constitucional» — disse Almeida Bruno.

Almeida Bruno referiu que essa situação está «a ser aproveitada por aqueles que pretendem destruir a Polícia de Segurança Pública. Aqui deixo o aviso aos responsáveis parlamentares para que se assumam, por inteiro, nas suas responsabilidades, sob a pena de, colo-

carem esta instituição numa posição que poderá levar à ruptura do espírito de corpo e da disciplina».

Almeida Bruno considerou depois como «início de um novo ciclo para a PSP» a aprovação do estatuto que define os princípios fundamentais em que assenta aquela polícia, bem como a sua natureza institucional e a dependência orgânica e funcional, objectivos e missões que lhe são cometidos.

As comemorações de ontem constaram de uma parada militar na Praça do Imperio, composta por cerca de 500 homens e mulheres, após missa celebrada no Mosteiro dos Jeronimos, em sufrágio pelos agentes da PSP mortos em defesa da

lei e da ordem.

Antes do desfile do estandarte nacional foram impostas condecorações a vários oficiais da PSP e no fim foi lido um publico louvor aprovado em Conselho de Ministros relativo ao «alto serviço prestado ao País» durante as visitas a Portugal da Rainha de Inglaterra, do Presidente norte-americano e da reunião da NATO.

«Aito, eficiente e meritório» e como o Conselho de Ministros classifica o trabalho da PSP, desenvolvido nessas comissões e o louvor acrescenta ainda o «espírito de sacrificio, firmeza de acção e alto grau de profissionalismo» dos comandos e agentes daquela corporação

CRIADOS OS GABINETES DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COVA DA BEIRA E BAIXO MONDEGO

Resoluções do Conselho de Ministros, ontem publicados na Folha Oficial, criam 4 gabinetes de coordenação de desenvolvimento noutras tantas regiões do País.

São agora criados os Gabinetes Coordenadores dos Programas de Desenvolvimento Regional da Cova da Beira, do Baixo Mondego, do Nordeste Alentejano e da Zona Crítica Alentejana.

Os Gabinetes Coordenadores são compostos pelos seguintes órgãos: Coordenador do Programa, Administrador do Programa e Conselho Coordenador do Programa.

O coordenador é o responsável máximo pelo acompanhamento da execução e controlo de gestão de cada um dos programas.

São objectivos dos gabinetes coordenadores levar à prática os respectivos programas integrados de desenvolvimento, que vão desde a construção de infra-estruturas básicas até à criação de serviços de apoio à agricultura e à indústria.

Os administradores dos vários programas são nomeados pelo Ministério da Administração Interna e os outros membros do Conselho Coordenador dos PDR's incluem representantes das Comissões de Coordenação Regional, das Universidades e Centros de Investigação locais, de Institutos Oficiais e das autarquias.

Conselho da Europa discute OCDE

A Comunidade Económica Europeia e o Conselho da Europa deverão concertar as suas políticas no quadro da OCDE, com vista ao relançamento económico, segundo o relatório apresentado pelo deputado Rodolfo Crespo, em Hamburgo.

O relatório refere também a necessidade de se constituir uma frente comum nas áreas económica, monetária e tecnológica.

Segundo este deputado nenhum

dos três polos do mundo industrializado — América do Norte, Europa e Japão — poderá ser a locomotiva do relançamento. Os Estados Unidos vão entrar num período de crescimento moderado, o que significa que a Europa deve fazer o seu relançamento de maneira autónoma.

Referindo-se ao problema do desemprego, Rodolfo Crespo afirmou que «o problema mais alarmante na

Europa é o do desemprego que deverá atingir 11% da população, ou seja 19.5 milhões de pessoas, em finais de 1986».

«Há, pois, que encontrar formas de atacar este verdadeiro flagelo nomeadamente através da redução concertada do tempo de trabalho e da criação de postos de emprego em trabalhos de utilidade colectiva», referiu.

A recessão económica do Terceiro

Mundo e mais particularmente da África e da América Latina, foi igualmente abordada pelo deputado português, que convidou os países membros da OCDE a abrir mais largamente os seus mercados aos produtos manufacturados do Terceiro Mundo e a dar o seu apoio aos mecanismos de estabilização do preço das matérias-primas, nomeadamente no quadro da CNUCED, do FMI e da Comunidade Económica Europeia.

«Muito importante» a amizade entre Portugal e Estados Unidos

— CONSIDERA ACÁCIO BARREIROS

O ex-dirigente da UDP e actual deputado do PS, Acácio Barreiros, considerou, segunda-feira à noite, em Lisboa, «muito importante» a amizade existente entre Portugal e os Estados Unidos.

«É indispensável a manutenção de Portugal na NATO, na medida em que o papel dos EUA, no que respecta ao combate pela paz, e de extrema importância para todo o mundo democrático» — acrescentou.

Acácio Barreiros falava no ciclo de debates «As conversas do Barte» — uma iniciativa da actriz Teresa Raby e do jornalista Antonio Sancho, a qual contou também com a participação do jornalista Estevão Gago

da Câmara.

Durante a sua intervenção, Acácio Barreiros defendeu aquilo a que chamou «a modernização da sociedade portuguesa decorrente da entrada de Portugal na CEE» e acrescentou que o actual Governo e o Executivo «possível», tendo em conta a evolução da situação política nos últimos anos.

Respondendo a uma pergunta, o antigo dirigente da UDP disse que a democracia popular porque lutou, enquanto deputado daquela força política, representou «um grande sonho da juventude universitária antes do 25 de Abril».

«Penso que hoje a única atitude de

progresso, e face à evolução da situação política portuguesa, é estar onde estou, no PS, partido, que, aliás, desempenhou um papel muito importante na sociedade portuguesa em 1975 quando o perigo totalitário existiu» — frisou.

Não escondendo a sua simpatia por Mario Soares, o deputado socialista criticou a actual direcção do PSD, classificando a liderança de Cavaco Silva de «um desvio para a direita».

«Sei que existe, no entanto dentro do PSD um forte sector social democrata» — rematou.

Acácio Barreiros disse ser necessário ter hoje em Portugal «ca-

pacidade de utopia» e acrescentou existir um grupo de empresários interessados no progresso do País.

«É inegável que existem muitos industriais que defendem o regime democrático, aos quais não tenho nenhum problema de classificar de empresários progressistas» — sublinhou.

Helena Roseta, Maria de Lurdes Pintasilgo, Costa Gomes, Alino de Magalhães, Antonio Vitorino de Almeida e Carlos Lopes serão alguns dos proximos convidados de «As conversas do Barte» — iniciativa de carácter semanal que pretende situar-se entre o debate e o espectáculo.

Lucas Pires convidado a visitar Moçambique

O lider do CDS, Lucas Pires, foi convidado a visitar Moçambique pelo Presidente Samora Machel, soube-se ontem de fonte próxima do Gabinete Presidencial Moçambicano.

Lucas Pires havia manifestado a Samora Machel interesse num encontro, a fim de trocarem pontos de vista, nas vésperas da reunião, nos EUA, de um grupo e partidos conservadores, entre os quais o Partido Republicano, com vista a formação de uma internacional conservadora

de cariz liberal.

Lucas Pires deverá encontrar-se no próximo dia 12, em Washington, com o Presidente Ronald Reagan.

A Internacional Liberal pretende formar um gabinete para se ocupar dos assuntos africanos, à semelhança do que acontece com a Internacional Socialista.

A Presidência da Republica de Moçambique repôs o próximo dia 8 para o encontro com Lucas Pires, que se fará acompanhar de uma delegação do seu partido.

Carne picada só à vista do cliente

Carne picada fresca só poderá ser vendida, se preparada a vista do cliente e a pedido deste, segundo um decreto-lei publicado no final do ano passado e que agora entra em vigor.

O director-geral da Fiscalização e Inspeção Económica, Leonardo de Matos, disse ontem que a partir de agora os funcionarios que inspecionarem os estabelecimentos que vendam este tipo de carne, serão obrigados a apreender todo o produto que não estiver nas condições descritas.

Isto é, os funcionarios da Fiscalização Económica estarão alertas para detectarem carne que esteja picada e não tenha sido a pedido e a frente do consumidor, apreendendo o produto

e aplicando multas aos comerciantes.

Este diploma regulamenta a preparação e a comercialização da carne picada fresca, destinada ao consumo e salienta ainda que só podem ser utilizadas para o efeito, carnes de bovino, suíno, ovino, caprino e equino.

Dado o consumo crescente da carne picada fresca, tornou-se indispensável regular aspectos referentes à sua comercialização e preparação, salienta o decreto que refere ainda a necessidade de se imporem padrões de qualidade aceitáveis, as quais em Portugal deixam muito a desejar.

FEDERAÇÃO SINDICAL NÃO ACEITOU PROPOSTA EMPRESARIAL

Greve na Rodoviária Nacional

A Rodoviária Nacional anunciou ontem que a Federação Sindical do sector afectá a CGTP-Intersindical não aceitou a proposta empresarial de aumentos salariais, prosseguindo a sua intenção de apoiar uma greve de 24 horas hoje.

Um comunicado da RN refere que o Conselho de Gerencia fechou o acordo de empresa no dia 28 de Junho com os sindicatos democráticos.

A FESTRU quer utilizar a empresa e os trabalhadores como instrumentos de intervenção politica sem condar, como vem sendo habito dos últimos prejuizos que estas acções acarretam — afirmou a RN.

O Conselho de Gerencia da RN afirma que a greve é decretada num momento em que os trabalhadores já beneficiam de aumentos na tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária.

Segundo o comunicado, os trabalhadores sabem também que os novos valores acordados representam o maximo do estorço da empresa, que se continuara a traduzir no pagamento pontual dos salarios e manutenção dos postos de trabalho num quadro de recuperação económica e financeira da RN.

A FESTRU, por seu lado, entende que a empresa está em condições de satisfazer as suas reivindicações e

pagar salarios semelhantes aos praticados noutras companhias da mesma area de actividade.

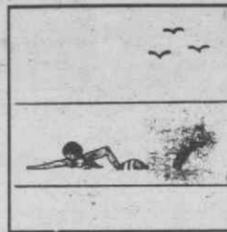
Uma fonte sindical disse que os passageiros da RN estão a pagar mais do que custa o seu proprio transporte e que os resultados positivos da empresa fazem com que os trabalhadores possam reivindicar não serem os parentes pobres do sector.

EANES FALA HOJE AO PAIS

O Presidente da Republica faz a sua comunicação ao País hoje, quarta-feira a noite, disse ontem uma fonte autorizada do

Palacio de Belem. Ramalho Eanes vai explicar porque decidiu dissolver a Assembleia da Republica.

SE nada pouco ou tem cãibras não se afaste da praia



ERA MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Andrei Gromyko nomeado ontem Presidente da União Soviética

O líder soviético Mikhail Gorbachev nomeou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko, como novo Presidente, ficando assim livre para se concentrar na política interna.

Gorbachev designou Gromyko, 75 anos, para aquele cargo durante a sessão do Soviete Supremo, o Parlamento da URSS, e a sua decisão contou com o aplauso unânime dos 1.500 delegados.

Gromyko, que era ministro dos Negócios Estrangeiros desde 1957, foi agora libertado daquelas funções.

A eleição de Gromyko verificou-se após um breve discurso de Gorbachev em que o líder do Partido Comunista designou o veterano diplomata para a mais alta hierarquia do Estado soviético.

Gorbachev, 54 anos, disse ao Parlamento que o Comité Central do Partido decidiu, na sua reunião de segunda-feira, que Gromyko seria nomeado para o cargo.

Gromyko era considerado o dirigente do Kremlin com mais experiência acerca do Ocidente.

A eleição de Gromyko culminou dois dias de importantes desenvolvimentos na liderança em Moscovo, incluindo o afastamento de Grigory Romanov, 62 anos, que foi rival do

actual líder do Partido Comunista Soviético.

Gorbachev, que tinha sido apontado como o mais provável Presidente soviético, disse que as circunstâncias mudaram desde 1977, quando o ex-dirigente Leonid Brejnev juntou pela primeira vez as duas funções de líder do partido e de Chefe do Estado.

Ao propor Gromyko ao Soviete Supremo, Gorbachev descreveu-o como «um eminente activista político» e um «homem de grande experiência e conhecimento».

Num breve discurso de aceitação, Gromyko, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros durante 28 anos, afirmou: «farei todos os

esforços para desempenhar com honra o meu dever para com o partido e o país».

A nomeação de Gromyko para um cargo em grande parte cerimonial, no qual irá encontrar-se com chefes de Estado mundiais, libertará Gorbachev, que assim pode concentrar-se nas principais tarefas políticas internas.

Analistas ocidentais foram surpreendidos pela decisão de nomeação de Gromyko como Presidente, pondo termo a uma tradição que Gorbachev e ele próprio alimentaram, quando propôs Konstantin Chernienko para a chefia do Estado, em Abril de 1984.

A designação de Gromyko é considerada uma saída com honra do cargo árduo de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Diplomatas disseram que Gromyko desempenhou aparentemente um papel significativo na assunção de Gorbachev como líder do partido, utilizando a sua própria autoridade para propor o mais jovem dos dirigentes num discurso invulgarmente candidato perante o Comité Central do Partido.

Gorbachev foi eleito por unani-

midade para o Presidium do Soviete Supremo, o órgão que Gromyko chefia como Presidente.

As nomeações e votações para os diferentes cargos foram levadas a cabo ao longo de 40 minutos após a abertura do Soviete Supremo, cujos trabalhos prosseguiram depois com discursos sobre a protecção do ambiente, o principal tema da sessão.

**SHEVARDNAZDE NOMEADO
MINISTRO DOS ESTRANGEIROS**

O Chefe do Partido Comunista da Geórgia e membro do Politburo Eduard Shevardnadze foi ontem nomeado ministro soviético dos Negócios Estrangeiros.

Eduard Shevardnadze, que foi eleito membro efectivo do Politburo apenas na segunda-feira, seria designado ministro dos Negócios Estrangeiros pouco depois do Soviete Supremo ter confirmado por unanimidade a indigitação do anterior titular, Andrei Gromyko, para a chefia do Estado soviético.

Shevardnadze, 57 anos, foi proposto para o cargo pelo Primeiro-Ministro Nikolai Tikhonov, na reunião do Soviete Supremo. Foi eleito por unanimidade. (NP)



INCÊNDIO DEVASTADOR — Imagem verdadeiramente desoladora, referente a um incêndio de grandes proporções que consumiu 60 casas em San Diego (EUA). Na telefoto Reuter/NPI «Diário de Aveiro», duas irmãs, netas dos proprietários, vasculham os destroços na tentativa de encontrarem qualquer coisa que se tenha salvo. O avô, 72 anos, era naturalmente um homem desolado: «Estou demasiado velho para recomeçar tudo de novo!»...

Explosão de granada matou duas crianças na África do Sul

Duas crianças negras morreram e o seu pai encontra-se gravemente ferido em consequência da explosão de uma granada lançada durante a noite para o interior da sua casa, num bairro negro, anunciou a polícia sul-africana.

A granada foi lançada através da janela da residência, em Tembisa, a leste de Joanesburgo, e a sua deflagração matou um garoto de seis anos e a sua irmã de 10 anos.

Uma segunda granada foi arremessada contra um veículo da polícia de choque no mesmo bairro,

onde explodiu sem provocar vítimas ou danos.

Mais de 450 pessoas, das quais apenas duas não eram negras, morreram na sequência da agitação «antiapartheid» na África do Sul.

As autoridades disseram que num outro motim registado na última noite, a polícia e um vereador municipal negro dispararam espingardas de pressão de ar e pistolas para afastar uma multidão de negros que atacavam a residência do vereador em Grahamstown, na província oriental do Cabo.

Novos dados sobre o massacre em Manhica (Moçambique)

As Forças Armadas moçambicanas abateram três homens da RENAMO e capturaram quatro acompanhantes no ataque na zona de Pateque (Manhica) de que resultou até ao momento a morte de 36 civis e 4 militares.

Uma alta fonte militar moçambicana disse que o general Mabote, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), esteve a 30 de Junho no local, no dia seguinte ao do ataque.

«O general Mabote fez-se acompanhar de alguns populares que lhe indicaram o caminho seguido pelos bandidos armados», disse a mesma fonte.

De acordo com estas e outras investigações, as autoridades militares moçambicanas apuraram que os atacantes não seriam mais de trinta e detectaram o local onde se costumam refugiar.

Nesse refúgio, os homens da RENAMO costumam servir-se das populações civis como escudo, disse a nossa fonte.

«É este um costume dos bandidos armados: raptam velhos, mulheres e

crianças e misturam-se com elas, a fim de impedirem os ataques das Forças Armadas de Moçambique», disse.

As fontes militares contactadas disseram que a maior dificuldade com que deparam os soldados reside no facto dos homens da RENAMO se protegerem no meio de populações, que obrigam, pela força das armas, a fazer-lhes de escudo.

«Para liquidarmos os acampamentos da RENAMO, teríamos de massacrar a população civil» — afirmou, adiantando que as FPLM estão numa grande ofensiva e que ultimamente «têm impedido diversos ataques e tentativas de sabotagem dos bandidos armados».

Nas vésperas do aniversário da Independência de Moçambique, por exemplo, impediram por quatro vezes o derrube de postes condutores das linhas de alta tensão. Numa delas, os homens da RENAMO usaram crianças para se protegerem contra o fogo, que acabou por fazer duas vítimas.

«Não consigo perceber esta guerra», dizia à mesma fonte, um velho e prestigiado combatente da FRELIMO.

«Nós, na FRELIMO, durante a guerra da libertação, não atacávamos populares civis. Quando calhava destruímos algumas culturas, ao passar, deixávamos uma carta a pedir desculpa e metíamos dentro dinheiro suficiente para a indemnização. Estes escolhem as populações civis para suas vítimas».

«Reparei que a 5 quilómetros de Pateque está um quartel que eles nunca atacaram. Preferem matar a população que passa para aterrorizar. Ou então levam-na para os seus acampamentos a fim de lhes servir de escudo» — acrescentou.

**INSTRUTORES BRITÂNICOS
VÃO TREINAR EXÉRCITO
MOÇAMBICANO**

Instrutores do Exército britânico vão treinar oficiais e sargentos das Forças Armadas moçambicanas numa base militar do Zimbabwe, anunciou hoje em Londres o Ministério da Defesa.

A decisão do Governo britânico foi tomada em resposta a um pedido recente do Presidente Samora Machel para um programa de treino e reorganização do seu Exército no próximo ano.

Seis instrutores britânicos levarão a cabo esse treino na base do Exército do Zimbabwe nas montanhas de Inyamga, perto da fronteira com Moçambique, adiantou o Ministério da Defesa.

O treino constituirá em pequenos cursos para grupos de 30 oficiais e é dedicado principalmente a tática militar e também para grupos de 150 sargentos do Exército moçambicano.

O Ministério britânico da Defesa informou hoje que os seis instrutores britânicos terão, antes da sua partida para o Zimbabwe, de frequentar um curso intensivo de língua portuguesa, a fim de estarem aptos a treinar os oficiais e sargentos moçambicanos.

Além disso, a Grã-Bretanha concordou em fornecer ao Exército moçambicano aparelhos de rádio e uniformes no valor de 45 mil contos.

Amnistia critica Espanha por prática de tortura

A organização de direitos humanos Amnistia Internacional afirmou ontem em Londres possuir provas de que foi praticada tortura nas prisões espanholas, no ano de 1983.

Alguns detidos afirmaram que foram espancados, queimados com cigarros, pendurados de cabeça para baixo, receberam choques eléctricos e foram parcialmente sufocados

durante os interrogatórios, declara o relatório da Amnistia.

A organização declara que representantes seus debateram o relatório com o Primeiro-Ministro, Felipe Gonzalez, em Outubro passado, e aceitaram publicar a resposta espanhola.

O ministro do Interior, José Barrionuevo Pena, disse que era

«normal os grupos terroristas acusarem as autoridades de tortura e mau tratamento, como forma de interromper as detenções incomunicáveis e obstruir as investigações policiais».

A Amnistia declara que as reformas adoptadas no ano passado, poderão melhorar a protecção aos detidos comuns mas que são ne-

cessárias melhores salvaguardas para os suspeitos detidos no âmbito das leis antiterroristas.

Estes podem ficar detidos e incomunicáveis durante 10 dias e é-lhes negado o direito à escolha de advogado ou ao gozo de conselhos legais, até ao último estágio dos seus interrogatórios, afirma a organização de direitos humanos. (NP)

Dirigente de futebol inglês contra «lei seca» nos estádios

Um dirigente da Federação Inglesa de Futebol afirmou ontem, em Londres, que o Governo deve rever a sua decisão de proibir a venda de bebidas alcoólicas no interior dos estádios, sob pena de criar graves prejuízos financeiros aos clubes.

Graham Kelly, secretário da Federação Inglesa de Futebol, referiu que se a proibição se mantiver, os 92 clubes filiados terão um prejuízo total de 3,8 milhões de dólares (cerca de 646 milhões de escudos).

O Governo de Margareth Thatcher

propôs a criação de uma «lei seca» para os campos de futebol, com vista a combater a violência dos adeptos britânicos.

Segundo o projecto-lei, a comercialização de bebidas alcoólicas só será permitida em bares no exterior dos estádios.

«Seria bom que o Governo passasse as consequências da sua decisão» — comentou Kelly, acrescentando que a venda de bebidas alcoólicas é uma das melhores fontes de receitas dos clubes, muitos deles

com grandes dificuldades económicas.

A decisão do Governo surgiu na sequência dos incidentes na final da Taça dos Campeões Europeus de futebol, entre o Liverpool (Inglaterra) e a Juventus (Itália), em Bruxelas e que causaram 38 mortos e centenas de feridos.

Os adeptos ingleses foram acusados de terem sido os responsáveis pelos incidentes e de se encontrarem, na sua esmagadora maioria, sob o efeito nefasto do álcool.

Pelé critica selecção brasileira

A selecção brasileira de futebol não tem força nem tática e tem de evoluir muito para poder sonhar com o título mundial no México — afirmou Pelé em entrevista ontem publicada.

O antigo jogador, considerado o melhor praticante de sempre da modalidade, disse ter ficado decepcionado com a exibição do «escrète», nos últimos desafios da fase de qualificação (empates em casa contra Paraguai e Bolívia), referindo que a equipa teve menos tempo de preparação que as suas adversárias.

«No aspecto tático, a selecção de Tele Santana não apresentou nada de novo e a prova está no facto dos golos terem sido obtidos em jogadas

de bola parada. Mas Tele não é culpado desta situação, pois ele só pegou na equipa a poucos dias do início do torneio de qualificação, altura em que começaram a chegar os jogadores que actuam em Itália, casos de Sócrates, Zico, Cerezo e Edinho» — argumentou Pelé.

«A nossa selecção não pôs em campo aquilo que temos mais: a criatividade» — disse.

Pelé, que chamou a atenção para o facto da altitude do México ser um factor importante a ter em conta, disse que o empate cedido em casa contra o Paraguai, não foi tão decepcionante como isso, «pois conseguimos nesse jogo a qualificação».

«Agora contra a Bolívia, a equipa foi inteiramente dominada. Como qualquer brasileiro quero ver uma equipa mais forte e melhor preparada para disputar o Mundial de 1986, no México» — disse ainda.

Londres candidata-se às Olimpíadas de 1992

A cidade de Londres apresentou segunda-feira ao Comité Olímpico Britânico a sua candidatura para organizar os Jogos Olímpicos de Verão de 1992.

Londres tornou-se assim na terceira cidade inglesa a concorrer à sede dos Jogos Olímpicos de 1992 depois de Birmingham e Manchester terem proposto a sua candidatura.

O Lord Mayor de Londres apre-

sentou um plano para realizar a competição, no qual se prevê a ampliação do Estádio de Wembley e a construção de um novo complexo desportivo fechado.

O projecto de realização dos Jogos Olímpicos em Londres prevê o dispêndio de 500 milhões de libras (cerca de 112 mil milhões de escudos).

«Sir» Alan Traill referiu que os custos da prova não serão cobertos pelos fundos públicos, mas pelas receitas da venda de bilhetes e dos direitos de transmissão televisiva.

Barcelona (Espanha), Paris, Brisbane (Austrália) e Amesterdão/Roterdão Holanda têm também pretensões de realizar os Jogos Olímpicos de 1992.

BENJE SERÁ ADJUNTO DE VITAL NO FARENSE

O técnico do Imortal e que levou este clube à Terceira Divisão Nacional, Pedro Benje, será o adjunto de Dinis Vital na próxima época, no Farense.

Benje, antigo guarda-redes do Varzim, Sanjoanense, Benfica, Farense, Portimonense e Leixões, deveria ser o técnico do Imortal na próxima época, mas o ex-guardião recebeu um convite mais vantajoso

para si, por parte do Farense tendo aceite.

Entretanto, o ex-massagista do Olhanense, Fernando Belo, filho do malogrado Mário Belo, que esteve ao serviço do Sporting, do Farense e do Portimonense, será um dos elementos que irão compor o departamento clínico do clube da capital algarvia na próxima época.

O Farense, que inicia os seus

trabalhos no próximo dia 15 de Julho, fará seis jogos no sul de Espanha, a partir do dia 12 de Agosto, actuando a 18, em Tanger.

O encontro de apresentação do clube da capital algarvia, que pretende regressar na próxima época à I Divisão, deverá ser frente ao Vitória de Setúbal, em Faro, no final do presente mês.

MOTOCICLISMO

Vetado o Circuito de Imola (Itália)

A Federação Internacional de Motociclismo vetou o Circuito de Imola, como sede do Grande Prémio de San Marino, pedindo à respectiva Federação que escolha outra pista.

Fontes da Federação indicaram que esta decisão foi tomada depois

de não terem sido concretizadas alterações preconizadas pela Federação para melhorar as condições de segurança do circuito.

O Grande Prémio de San Marino, que se disputa no dia 1 de Setembro, é a última prova do mundial, de-

vendo ser decisiva para atribuição dos títulos em jogo.

A Federação de Motociclismo de San Marino deve apresentar uma alternativa até sexta-feira, sendo considerados como hipóteses os circuitos de Mugello e de Misano.

A companhia de Bolonha que administra o Circuito de Imola manifestou-se surpreendida com a decisão, afirmando que as obras relativas às alterações pretendidas já tiveram início, devendo ficar concluídas a tempo da realização do Grande Prémio.

TÊNIS

TORNEIO DE WIMBLEDON

McEnroe nos quartos de final e Lendl afastado



Lendl.

O norte-americano John McEnroe defronta o seu compatriota Kevin Curren nos quartos de final da competição de singulares homens do Torneio de Tênis de Wimbledon, de acordo com o sorteio efectuado.

McEnroe, cabeça da primeira série, não deverá ter dificuldades perante Curren, considerado o oitavo favorito.

Jimmy Connors, cabeça de série número três, joga contra o chileno Ricardo Acuna, o sueco Andrs Jarryd, favorito número cinco, joga contra o suíço Heinz Guenthardt.

O alemão federal Boris Becker defronta o francês Henri Leconte, que ontem cometeu a proeza de eliminar o checoslovaco Ivan Lendl, cabeça da segunda série.

SORTEIOS DA COMPETIÇÃO FEMININA

A norte-americana Chris Evert Lloyd defronta a sua compatriota

Barbara Potter nos quartos de final da competição de singulares senhoras no Torneio de Tênis de Wimbledon, de acordo com o sorteio efectuado.

Evert Lloyd, uma das favoritas à vitória no Torneio de Senhoras, não deverá sentir dificuldades em conseguir o apuramento para as meias finais da prova.

Martina Navratilova, Estados Unidos, outra das principais candidatas a uma vitória na prova, defronta a sua compatriota Pam Shriver e deverá igualmente assegurar um lugar na fase seguinte no Torneio.

Os restantes dois jogos dos quartos de final são os seguintes:

Zina Garrison, Estados Unidos — Molly Van Nostrand, Estados Unidos.

Kathy Rinaldi, Estados Unidos — Helena Sukova, Checoslováquia.

AUTOMOBILISMO

Salonen venceu Rali da Nova Zelândia

O finlandês Timo Salonen, em Peugeot, venceu ontem o Rali da Nova Zelândia, cimentando a sua liderança no Mundial de Pilotos, com um total de 88 pontos.

Salonen finalizou os quatro dias de prova com o tempo de oito horas e 29,16 minutos, superando o seu compatriota Ari Vatanen (Peugeot), por 1.17 minutos.

Salonen, que somou 20 pontos com esta vitória no Rali da Nova

Zelândia, que terminou em Auckland, tem agora 88 pontos, dilatando para 28 pontos o seu avanço sobre o sueco Stig Blomqvist (Audi Quattro).

Blomqvist somou 10 pontos, ao ficar no quarto lugar, com quase mais quatro minutos que Salonen.

O alemão-federal, Walter Rohrl (Audi), foi o terceiro classificado, com 8.31,42, estando no quarto lugar do Mundial, com 39 pontos e atrás de Vatanen (55).

A Peugeot, com os seus pilotos nos dois primeiros lugares, recolhe 18 pontos no Mundial por marcas, comandando com 112 pontos, seguida da Audi (76 pontos) e Nissan (38).

A classificação dos cinco primeiros no Rali, foi a seguinte:

1.º Salonen (Finlândia) 8 horas, 29 minutos e 16 segundos; 2.º Vatanen (Finlândia) 8.30,33; 3.º Rohrl (RFA) 8.31,42; 4.º Blomqvist (Sué-

cia) 8.35,22; e 5.º Malcolm Stewart (Nova Zelândia) 9.29,04.

Mundial de Pilotos (classificação) — 1.º Salonen, Peugeot, 88 pontos (somou 20); 2.º Blomqvist, Audi, 60 (10); 3.º Vatanen, Peugeot, 55 (15); e 4.º Rohrl, Audi, 39 (12).

Mundial por marcas: Peugeot, 112 (somou 18); Audi, 76 (14); Nissa, 38 (8); Toyota, 28; Lancia, Renault e Porsche, 24; Mazda e Subaru (11) 20; e Opel, 16.



Blomqvist está a deixar «fugir» Salonen.

Rendas de casa: PS vota a favor

O Grupo Parlamentar do PS vai hoje, quarta-feira votar favoravelmente a Lei da Liberalização das Rendas de Casa cuja votação final global se encontra agendada para as 18.00 horas — disseram ontem deputados socialistas no final de uma reunião da sua bancada para debater o assunto.

Mário Soares esteve presente nesta reunião do Grupo Parlamentar socialista, tendo sido um das personalidades presentes que conside-

raram dever a Lei ter o apoio dos votos do PS.

Além de Soares, manifestaram-se também a favor da aprovação do diploma o ministro Almeida Santos e os deputados Jorge Lacão (que anunciou uma recente decisão da Comissão Permanente do partido no sentido da aprovação do diploma) e Leonel Fadigas.

Por outro lado, Manuel Alegre, Acácio Barreiros, Edmundo Pedro e

José Lello salientaram na reunião os inconvenientes políticos que uma medida destas pode representar numa época pré-eleitoral como a que decorre.

Margarida Marques, por seu turno, não só discordou da oportunidade da Lei como também do próprio diploma em si.

Na reunião, em que esteve presente também o secretário de Estado da Habitação, Fernando Gomes,

Mário Soares recordou que pela segunda vez o PS é tirado de forma arbitrária do poder e não termina o seu mandato de Governo.

Salientou entretanto que uma nova Lei das Rendas constava do programa eleitoral do PS e que este diploma de resto tem origem numa proposta de lei elaborada por um socialista (Fernando Gomes).

De um modo geral, os defensores do diploma fizeram questão de notar

a necessidade que o PS tem de ser coerente com as medidas que prometeu e com as propostas que apresentou, apesar dos custos eleitorais.

«Trata-se de não sacrificar a coerência ao eleitoralismo» — disse um dos deputados presentes na reunião.

Entretanto, Almeida Santos pôs em relevo o facto de a lei prever um subsídio de renda para as famílias de fracos recursos e chamou a atenção para o significado social desta disposição.

Por outro lado, as possibilidades que este diploma tem de criar condições para o fomento da construção foi também salientado no encontro.

Esta foi a segunda reunião em poucos dias realizada pelo grupo parlamentar do PS para debater a questão da Lei das Rendas.

A primeira teve lugar quinta-feira à noite e contou com a presença de Almeida Santos, Carlos Melancia e Fernando Gomes.

Dirigente do CDS elogia ministro socialista

O responsável pelas relações internacionais do CDS, Paulo Marques, elogia a acção do ministro socialista dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, em artigo ontem publicado num jornal.

«Foi um bom ministro», escreve o dirigente da oposição, num balanço aos dois anos de política externa do Governo PS/PSD.

Paulo Marques, que foi secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Aliança Democrática, sublinha que «algum mérito é devido a

este Governo» quando à adesão à CEE, mas «haverá sempre dúvidas».

Referindo-se ao acordo bilateral feito com Espanha no âmbito da adesão de ambos os países à CEE, o responsável do CDS considera-o como um ponto negativo, pois afirma ter as «maiores dúvidas» que ele sirva «no tempo realmente os interesses de Portugal».

«As relações de Portugal com Espanha serão talvez um dos vectores mais sensíveis e difíceis da

política externa portuguesa nos próximos dez anos» — referiu, adiantando que «neste ponto o Governo não se pode congratular».

Sobre as actuais relações com os países africanos de expressão portuguesa, Paulo Marques sublinha não serem «brilhantes sobretudo com os mais importantes, Angola e Moçambique».

Para um melhor relacionamento com estes países, o responsável centrista propõe ser «muito mais valioso» para Portugal «o investi-

mento de dinheiro, energia e imaginação em vários esquemas de cooperação».

Sobre a conduta dos responsáveis do Ministério dos Negócios Estrangeiros apontou o que considera ser «a maior fraqueza, a incapacidade revelada de efectuar a reestruturação do Ministério».

«As alterações necessárias ao sector dos Negócios Estrangeiros ainda não foram implementadas» — referiu.

Sapateiro de Lisboa faz maratona para o «Guinness»

Ao fim de 24 horas consecutivas a trabalhar nem a chuva nem o cansaço impediram ainda o prosseguimento da maratona que o sapateiro da Pontinha está a efectuar para ver o seu nome no «Guinness Book of Records».

Seis pares de meias solas, 16 pares de capas e «biscates» diversos, eram, às 15 horas de ontem, trabalho realizado por José Cabral da Silva, que a meio caminho andado na

sua maratona diz sentir-se «bem e a funcionar normalmente».

«Até agora não tem havido contratempos de maior e mesmo a chuva não foi um problema difícil. Bastou que, sempre de sapato na mão, me resguardasse na dependência aqui ao lado» — disse José Cabral.

«O controlo médico não tem sido necessário», acrescentou Nuno

Noronha, o organizador da maratona, sublinhando que as «condições físicas do sapateiro-maratonista são boas, embora em caso de necessidade exista pessoal médico disponível para alguma emergência».

Entretanto e ao fim de 24 horas consecutivas a cortar solas, colar e coser sapatos, José Cabral afirma que a aventura não difere muito da sua actividade normal e sublinha que

o seu trabalho mantém o mesmo ritmo.

Visitado por amigos, o senhor Cabral vê-se, no entanto, impedido de os cumprimentar já que, para que a prova possa vir a ser considerada oficialmente válida para o estabelecimento de um recorde mundial, é preciso trabalhar ininterruptamente, não largando nunca da mão a matéria-prima que o levará à glória.



DISFARCE DE FAMOSO... — Grande plano de Mike Schmidt, jogador de futebol americano, à entrada do estádio, usando uma enorme cabeleira e uns óculos escuros, procurando passar despercebido, pouco antes do jogo entre os Phils e os Cubs.

(Telefoto UPI/NPI/«Diário de Aveiro»)

BASQUETEBOL

FC Porto reage a decisão federativa

A direcção do FC Porto admite vir a suspender a secção de basquetebol sénior, caso o castigo aplicado ao clube não seja revogado — disse ontem uma fonte da direcção do clube.

A decisão foi tomada em reunião de direcção do clube, terminada ontem de madrugada.

Em causa está o castigo aplicado ao clube das Antas referente ao jogo do campeonato nacional da modalidade da I Divisão realizado no seu pavilhão contra o Benfica, e em que, devido ao comportamento dos associados portistas, o clube das Antas foi multado em 200 contos e 12 jogos de suspensão de utilização do seu recinto de jogo.

«Vamos recorrer até às últimas instâncias e se o castigo não for suspenso, não nos resta outra alternativa que não seja o abandono da equipa da competição, até que a

actual direcção da Federação seja alterada» — adiantou a mesma fonte.

«É pena que o desporto para muitos continue a ser, um veículo de promoção pessoal e a ser comandado, no mínimo, por incompetentes» — disse.

O dirigente dos azuis e brancos contactado salientou que «não é por uma questão de ter de jogar 12 jogos fora do seu pavilhão que o FC Porto desiste, mas porque entende que é uma injustiça de todo o tamanho o castigo que lhe foi aplicado».

«O Campeonato Nacional de Basquetebol sem o FC Porto não será nunca um campeonato verdadeiro e competitivo, mas a culpa não nos cabe a nós mas a certos senhores que lá do alto julgam sem a mínima isenção e como tal não servem a modalidade» — concluiu.



CONTRA IMPRESSÕES DIGITAIS — Em Osaka, no Japão, residentes sul-coreanos iniciaram uma greve da fome, protestando contra a decisão governamental japonesa, de obrigar todos os cidadãos estrangeiros adultos, a usar impressões digitais.

(Telefoto Reuter/NPI/«Diário de Aveiro»)

Classificados

GRÁTIS

INFORMAÇÕES ANÚNCIOS GRÁTIS TELEF. 24601

COMO ANUNCIAR NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Propriedades

- T1 na Barra. Vende-se. Tel. 24447.
- MORADIAS, vendem-se. Telef. 26560.
- VIVENDAS desde 2000 contos. Tel. 21434
- T2 Quinta do Carramona — Telef 21672.
- LOJAS vendem-se. Tel. 26560.
- APARTAMENTOS vendem-se. Tel. 26560.
- ARMAZÉM NA BEIRA MAR vende-se. Tel. 22788.

Alugueres

- ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 26560.
- LOJAS, alugam-se. Telef. 26560.
- APARTAMENTOS, alugam-se. Telef. 26560.

Pedidos

- HUMANA selecciona prospectores para trabalhar na zona de Aveiro. Informações: 15 às 18 horas. Telef. 29660.

Ofertas

- EMPREGADA DOMÉSTICA, oferece-se externa. Telef. 94102.

Diversos

- CURSOS corte, costura, bordados, com início 8 de Julho. Inscreva-se. Praceta Dr. Alberto Souto, 42. Tel. 21532 — Aveiro.

Vendas

- TERRENOS, vendem-se. Telef. 26560.
- QUOTA em laboratório de análises clínicas, vende-se. Cartas a este jornal aon.º 200.

Automóveis

- LAND ROVER 88 com overdrive, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu geralmente muito nublado diminuindo progressivamente a nebulosidade a partir da tarde, do litoral para o interior. Possibilidade de aguaceiros em especial nas regiões do interior. Regiões do sul: céu geralmente pouco nublado. Em todo o território: vento fraco ou moderado de noroeste. Pequena subida da temperatura máxima, mais acentuada nas regiões do sul.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/16) — Viana do Castelo (22/15) — Vila Real (20/13) — Porto (20/14) — Penhas Douradas (14/10) — Coimbra (22/16) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Portalegre (20/13) — Lisboa (23/16) — Évora (21/16) — Beja (22/15) — Faro (23/18) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (22/13) — Funchal (24/18).

SOL — Nascimento às 5.10. Ocaso às 20.07.
LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante, em 10/7, às 00.49 horas — Calor. Lua Nova, em 17/7, às 23.56 horas — Bom tempo.
MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3, 17 e 15.36. Baixa-Mar às 9, 17 e 21.52.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2, 55 e 15, 13.
Baixa-Mar às 8, 31 e 21.03.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «O Cão Vagabundo». O cão vagabundo afeiçoa-se a uma criança diminuída física e ajuda-a a encarar a vida de uma outra maneira.
18.35 — Notícias
18.50 — Trânsito
19.20 — Telemundo
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.45 — A Sucessora
21.15 — Noite de Cinema — «Beija-me Catarina» A encenação de uma versão musical de «A Fera Amansada» vem a revelar que os seus protagonistas, casados na vida real, têm

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro»
19.50 — Memória dum Povo — «Mestre Albardeiro»
20.30 — O Mundo em Extinção — Aparentemente, os Emberas — uma tribo pacífica da Colômbia — levam uma vida idílica. Há já muitos séculos que os espanhóis chegaram à Colômbia em busca de ouro e descobriram que os índios não trabalhariam para eles.
21.30 — Clube de Jazz
22.30 — Jornal da Noite

nos bastidores uma vida pelo menos tão tempestuosa como a dos seus personagens.
23.15 — Volta a França em Bicicleta.
23.25 — Último Jornal.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 2/7/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra Venda (a)	
África do Sul	Rand	63\$40	69\$40
Alemanha Ocidental	Deutschemark	56\$55	57\$65
Áustria	Xelim	8\$00	8\$20
Bélgica	Franco	2\$648	2\$848
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	126\$35	128\$35
Canadá notas maiores	Dólar	126\$85	128\$85
Dinamarca	Coroa	15\$75	16\$15
Espanha	Peseta	\$938	1\$058
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	172\$50	174\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	173\$00	175\$00
Finlândia	Markka	27\$20	27\$80
França	Franco	18\$55	19\$25
Holanda	Florim	50\$15	51\$15
Irlanda	Libra	178\$05	182\$05
Itália	Lira	\$081	\$091
Japão	Iéne	\$666	\$701
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	225\$55	229\$55
Suécia	Coroa	19\$60	20\$20
Suiça	Franco	67\$45	68\$55
Venezuela	Bolivar	10\$80	11\$80

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

CINEMAS

AVEIRO — Avenida. Tel. 23343 — «O Juiz Sou Eu». Às 21.30 — Int. Men. 18 anos. Estúdio 2002. Tel. 21152 — «O Falcão do Deserto». Às 16 e 21.45 — Maiores de 12 anos. Estúdio Oita. Tel. 29249 — «Os Nossos Amores». Às 15.30 e 21.30 — Maiores de 16 anos.

AGUEDA — S. Pedro. Tel. 62837 — «Uma Mulher de Sonho». Às 21.30 — Não Acons. Men. 18 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1. Tel. 64467 — «Paulina na Praia».

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida. Dr. Lourenço Peixinho, 296. Tel. 23865 e Aristides Figueiredo. Eixo. tel. 93118.
AGUEDA — Amaral. Tel. 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Telef. 521160.
ANADIA — Júlio Maia. Tel. 52924 e São José. Sangalhos. Tel. 741123.
AROUCA — Santo António. Tel. 94245.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. tel. 65440.
ESPINHO — Teixeira. Tel. 7203552.
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo. Tel. 32447

ÍLHAVO — Santos. Tel. 23930 e Moraes. Gafanha da Nazaré. Tel. 36817.
MEALHADA — Miranda. Suc. Tel. 22166 e Lucília Ruivo. Luso. Tel. 93108.
MURTOSA — Santos Leite. Tel. 46286.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna. tel. 62151.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro. Tel. 741550.
OVAR — Central. Tel. 52145 e Resende. Válega. Tel. 53073.
S. JOAO DA MADEIRA — Lamar. Tel. 22232.
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva. Tel. 42114.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
AGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	641512
Serviços Municipalizados	6276/2
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

AMANHÃ

RTP-1

12.00 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
16.42 — Eurovisão — Atletismo — Grande Prémio IAAF de Helsinquia. Transmissão directa.
19.15 — Dar e Receber
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — A Sucessora
21.15 — Triangular — Um programa da responsabilidade da Direcção de Informação.
22.15 — Os Últimos Dias de Pompeia — Baseado no romance de Edward Lytton, Glanons é um grego fino e muito culto que vive em Pompeia há mui-

RTP-2

19.15 — Abertura
19.17 — Eurovisão — Atletismo. Transmissão directa de Helsinquia.
20.00 — Conheça Melhor — A República Democrática Alemã é o tema do programa de hoje.
20.30 — A Vida de Berlioz — 1830 — O ano de «Herman», da «Charreusse de Parme» e da «Symphonie Fantastique».
21.40 — Da...Música
22.30 — Jornal da Noite

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13

RE-PA-RA-DO — SO-LI-LI-PE-DE
CA-MA-RA-DA-DA-GEM-VAI — PA-RA — RI — PA-RA — RI — ON — 100-DA
DA-DO-RA — NU — DO-M-DO — TA — SA — COM
CA-VA-LA-DA — ME-TA-LI-CO — LA-RA — TA-MI-SA — DI-TA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 13 POR SILABAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

HORIZONTAIS: 1 — Tolice; de metal; 2 — Nome de mulher; rio que atravessa Londres; fortuna. 3 — Que dá; despido; domesticado. 4 — Prefixo que designa duas vezes; basta!; senhora. 5 — Preposição; companheirismo; anda. 6 — Estaciona; sorri; laço; totalmente. 7 — Concertado; animal com um só casco em cada pé.

VERTICAIS: 1 — Silenciada; confronto. 2 — Atravessado; coça. 3 — Nota musical; enraiza; símbolo químico do rádio. 4 — Dia; cônjuge. 5 — Rascunhada. 6 — Banca; muito daninho. 7 — Chega!; acto de desair; soletrei. 8 — Legítima; encontre. 9 — Considerado; orgulho.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

Última página

IMPEDIDO DE IR À CHECOSLOVÁQUIA

Papa divulgou Encíclica apelando ao fim dos conflitos ideológicos

O Papa João Paulo II, impedido de participar esta semana numa celebração religiosa na Checoslováquia, divulgou ontem uma Encíclica em que apela para o fim dos «conflitos ideológicos» entre a Europa Ocidental e Oriental.

A carta do Papa polaco aos católicos romanos, ortodoxos e orientais assinala o 1.110.º aniversário de São Cirilo e São Metódio, os missionários gregos que ficaram conhecidos como «apóstolos dos eslavos».

O Pontífice enviou o cardeal Agostino Casaroli, secretário de

Estado do Vaticano, como seu representante nas cerimónias de honra dos santos, que decorrerão quinta e sexta-feira em Djakovo, Jugoslávia, e domingo em Vélérad, Checoslováquia.

O cardeal checoslovaco Josef Tomko esclareceu que João Paulo II não podia participar nas cerimónias de Vélérad porque o convite da Igreja não fora apoiado pelo Governo de Praga.

Trata-se da segunda vez em menos de um ano que o Papa é impedido de entrar num país do bloco soviético. Embora tenha voltado já duas vezes à Polónia

desde que é Papa, foi-lhe recusada autorização para visitar a Lituânia em 27 de Agosto para assistir a uma celebração religiosa.

Na sua Encíclica, a quarta do seu reinado, João Paulo II afirma que o trabalho dos irmãos gregos que deram a conhecer o cristianismo aos eslavos e criaram um alfabeto eslavo no segundo IX é «claramente de grande relevância para a nossa própria era».

«Cirilo e Metódio», diz «deram um contributo decisivo para a construção da Europa não apenas na comunhão religiosa cristã como

também na sua união civil e cultural».

O Papa pede a toda a Europa para «sentir ainda mais fortemente a necessidade da unidade religiosa e cristã e de uma comunhão fraterna de todos os seus povos».

«...Quando a incompreensão e a desconfiança mútua estiverem superadas e quando os conflitos ideológicos tiverem sido conquistados na consciência comum da verdade, ela (a Europa) poderá ser para todo o mundo um exemplo de coexistência justa e pacífica em respeito mútuo e liberdade inviolável», lê-se na Encíclica. — (NP)



Fim dos conflitos ideológicos, o apelo insistente do Papa.

Objectores de consciência: prazo é até 2 de Agosto

Termina a 2 de Agosto e não a 4 de Julho o prazo para a entrega dos requerimentos solicitando a objecção de consciência ao serviço militar, esclareceu ontem o EMGFA.

A 4 de Julho termina tão-só o prazo para a constituição das comissões regionais que recebem os requerimentos, disse uma fonte do EMGFA a propósito da confusão de prazos determinada pela lei de Maio passado.

Inicialmente tinha-se anunciado que os cidadãos que se considera-

sem objectores de consciência deveriam requerer essa situação até 4 de Julho.

Afinal o prazo só termina a 2 de Agosto, sendo que a 4 de Julho termina a constituição das comissões regionais no Continente e nas Regiões Autónomas.

A 2 de Agosto, os cidadãos já considerados provisoriamente objectores de consciência e que tenham sido classificados aptos para o serviço militar obrigatório terão de apresentar nos respectivos Distritos

de Recrutamento e Mobilização prova de que requereram confirmação da sua situação na Comissão Regional de Objecção da sua área de residência.

Caso não o façam, esses cidadãos poderão ser incorporados para o serviço militar obrigatório. Se pretenderem desistir da objecção de consciência deverão informar-se antes de iniciado o seu processo junto dos respectivos Distritos de Recrutamento e Mobilização.

Também os cidadãos na situação

de disponibilidade, licenciados territoriais ou alistados na reserva territorial que pretendem constituir-se objectores de consciência deverão apresentar o seu requerimento à respectiva Comissão Regional de Incorporação até 2 de Agosto.

Deverão depois apresentar uma certidão emitida por essas comissões junto da unidade a que pertencem para os cidadãos na situação de disponibilidade e no respectivo Distrito de Recrutamento e Mobilização para os restantes casos, isso até 1 de Setembro.

PELO MUNDO

ESTATUTO ESPECIAL PARA TRINTA E DOIS PAÍSES POBRES

O presidente Ronald Reagan conferiu um estatuto comercial especial, a 32 países do Terceiro Mundo, abrindo caminho para exportações de certas mercadorias isentas de impostos, para os Estados Unidos. Funcionários da administração norte-americana afirmaram que tais medidas pretendiam ajudar a promover o crescimento económico dos 32 países em causa, de acordo com directivas previstas no sistema de preferências generalizadas. Os países mais pobres do Terceiro Mundo queixam-se frequentemente das barreiras proteccionistas dos países desenvolvidos que dificultam o seu desenvolvimento económico.

SONDA EUROPEIA VAI ENCONTRAR-SE COM COMETA «HALLEY»

A agência espacial europeia lançou ontem o foguetão espacial «Ariane» com a primeira sonda interplanetária da Europa a bordo, a qual deverá ter em Março de 1986 um encontro com o cometa «Halley». O lançamento da sonda «Giotto», com mil toneladas de peso, teve lugar no centro espacial de Kourou, na Guiana francesa, depois de alguns minutos de atraso sobre a hora prevista inicialmente. Mas os técnicos do centro de controlo mostravam-se satisfeitos com o lançamento pouco depois. Se tudo correr bem, a «Giotto» deverá aproximar-se a cerca de 500 quilómetros do núcleo do cometa e fotografar, medir e recolher dados sobre os seus componentes. Este foi o 14.º lançamento do «Ariane», cujos 11 êxitos anteriores tornou-se um competidor de respeito do «Vulcan Espacial» norte-americano, para tarefas no espaço.

PIRATAS PRETENDIAM MATAR OS REFÉNS

Os piratas do ar que desviaram o avião da TWA e detiveram um cativo durante 17 dias, 39 pessoas, pretendiam liquidar um a um, os passageiros com formação militar — afirmou ontem o jornal «New York Times». O artigo escrito por um correspondente da Alemanha Federal cita vários reféns libertados que afirmaram que o oficial da marinha norte-americana, Robert Stethem, foi considerado o «cordeirinho do sacrifício» pelos piratas que pretendiam liquidá-lo. Um dos reféns disse também que todos os passageiros com antecedentes militares tinham sido levados para a zona de primeira classe do «Boeing-727» para serem em seguida executados — diz o jornal. «Todos os militares foram atados juntos e tenho a certeza que eles os iam matar todos um a um» — afirmou um outro refém em declarações ao diário nova yorquino.



Um casal, ex-refém dos piratas do ar xiitas, exulta de alegria ao reunir-se com familiares, após a sua chegada a casa.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»)

DIÁRIO DE AVEIRO